

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	19
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	87
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	88
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	91
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	93

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	864.170
Preferenciais	0
Total	864.170
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.550
Preferenciais	0
Total	4.550
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	4.932.169	5.171.107
1.01	Ativo Circulante	545.268	880.550
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	169.608	533.612
1.01.03	Contas a Receber	303.174	282.423
1.01.03.01	Clientes	303.174	282.423
1.01.04	Estoques	23.083	24.370
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.322	1.088
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.322	1.088
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	45.081	39.057
1.01.08.03	Outros	45.081	39.057
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	28.076	28.076
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	17.005	10.981
1.02	Ativo Não Circulante	4.386.901	4.290.557
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	280.863	282.918
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	16.441	15.974
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	16.441	15.974
1.02.01.07	Tributos Diferidos	71.838	78.029
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.838	78.029
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	192.584	188.915
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	166.519	163.991
1.02.01.10.05	Outros Ativos	26.065	24.924
1.02.02	Investimentos	617.061	575.897
1.02.02.01	Participações Societárias	617.061	575.897
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	617.061	575.897
1.02.03	Imobilizado	3.363.693	3.310.223
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.607.446	1.457.247
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.086.804	1.102.839
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	669.443	750.137
1.02.04	Intangível	125.284	121.519
1.02.04.01	Intangíveis	125.284	121.519
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	125.284	121.519

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	4.932.169	5.171.107
2.01	Passivo Circulante	724.261	847.715
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.706	93.551
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.840	11.273
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	53.866	82.278
2.01.02	Fornecedores	103.344	127.096
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	102.849	126.989
2.01.02.01.02	Outros Fornecedores Nacionais	102.849	126.989
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	495	107
2.01.03	Obrigações Fiscais	46.841	54.433
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.868	38.685
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.452	16.697
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	21.416	21.988
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	44	148
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14.929	15.600
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	114.317	152.766
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.014	5.731
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.014	5.731
2.01.04.02	Debêntures	110.303	147.035
2.01.05	Outras Obrigações	396.053	419.869
2.01.05.02	Outros	396.053	419.869
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	72	36.283
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	395.908	383.513
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	73	73
2.02	Passivo Não Circulante	3.600.177	3.662.033
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.465.144	2.526.892
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	485.535	486.389
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	485.535	486.389
2.02.01.02	Debêntures	1.979.609	2.040.503
2.02.02	Outras Obrigações	1.107.676	1.107.532
2.02.02.02	Outros	1.107.676	1.107.532
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	9.899	9.817
2.02.02.02.05	Fornecedores	33.581	29.527
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	72.055	70.892
2.02.02.02.08	Arrendamento Mercantil	992.141	997.296
2.02.04	Provisões	27.357	27.609
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.357	27.609
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	13.102	13.193
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.281	13.022
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	583	392
2.02.04.01.05	Provisões Outras	1.391	1.002
2.03	Patrimônio Líquido	607.731	661.359
2.03.01	Capital Social Realizado	279.484	279.484
2.03.02	Reservas de Capital	48.539	58.807
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02.04	Opções Outorgadas	89.306	89.767
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-34.911	-25.104
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	56.527	298.345
2.03.04.01	Reserva Legal	115.638	115.638
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	235.212
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	123	123
2.03.04.11	Recompra de ações	-59.185	-52.584
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-49	-44
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	198.458	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	24.723	24.723

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	684.934	465.064
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-248.996	-190.654
3.03	Resultado Bruto	435.938	274.410
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.762	-35.327
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.316	-12.447
3.04.01.01	Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	-1.595	-925
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-16.721	-11.522
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.155	-51.858
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-49.155	-51.858
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	818	537
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-73	-278
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.964	28.719
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	405.176	239.083
3.06	Resultado Financeiro	-109.834	-26.520
3.06.01	Receitas Financeiras	15.178	9.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-125.012	-35.520
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	295.342	212.563
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-96.884	-64.790
3.08.01	Corrente	-90.693	-69.603
3.08.02	Diferido	-6.191	4.813
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	198.458	147.773
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	198.458	147.773
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,23087	0,16913
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,22981	0,16821

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	198.458	147.773
4.03	Resultado Abrangente do Período	198.458	147.773

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	257.235	142.691
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	440.514	271.787
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	295.342	212.563
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações/Incentivo de Longo Prazo	2.919	2.569
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-35.964	-28.719
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	37.094	0
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	54.783	48.688
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	45.111	2.771
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos e Financ. Apropriados	6.772	71
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para contingências	2.376	2.329
6.01.01.11	Baixa e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-105	23
6.01.01.12	Benefício pós emprego - planos médicos	82	125
6.01.01.13	Provisão/reversão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	1.595	925
6.01.01.14	Juros sobre obrigações com poder concedente	0	128
6.01.01.15	Juros sobre aplicações financeiras	-466	-222
6.01.01.16	Juros sobre Aluguéis - IFRS 16	30.975	30.536
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-83.712	-58.810
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-22.346	-33.124
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	1.287	159
6.01.02.03	(Aumento) Redução Tributos Correntes a Recuperar	-3.234	-540
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-2.528	-3.414
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-7.165	-3.517
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	-19.698	-14.339
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-29.845	-3.394
6.01.02.11	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-1.346	-1.696
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	1.163	1.055
6.01.03	Outros	-99.567	-70.286
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-96.939	-62.908
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-2.628	-2.643
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	0	-4.735
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-104.853	-109.490
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-94.690	-103.928
6.02.02	Alienação de Imobilizado	137	26
6.02.03	Aumento de Intangível	-5.100	-845
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	-5.200	-200
6.02.05	Aplicações financeiras	0	-4.543
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-516.386	-300
6.03.01	Empréstimos Tomados	-7.853	150.959
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-100.000	-33.340
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-271.424	-69.393
6.03.04	Recebimento de opções exercidas e entrega de ações do plano de incentivo de longo prazo	-3.380	-1.745
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-90.144	-16.923

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.03.07	Pagamento pela recompra de ações	-16.400	-5.746
6.03.08	Custos pela recompra de ações	-13	-5
6.03.12	Pagamentos Aluguéis - IFRS 16	-27.172	-24.107
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-364.004	32.901
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	533.612	178.046
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	169.608	210.947

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	279.484	58.807	298.345	0	24.723	661.359
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.484	58.807	298.345	0	24.723	661.359
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-10.268	-241.818	0	0	-252.086
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-461	0	0	0	-461
5.04.06	Dividendos	0	0	-235.212	0	0	-235.212
5.04.08	Opções exercidas e entrega de ações do plano de de incentivo de longo prazo	0	0	9.807	0	0	9.807
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-9.807	0	0	0	-9.807
5.04.10	Recompra de ações	0	0	-16.400	0	0	-16.400
5.04.11	Custos na recompra de ações	0	0	-13	0	0	-13
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	198.458	0	198.458
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	198.458	0	198.458
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	279.484	48.539	56.527	198.458	24.723	607.731

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.664	-142.634	0	0	-146.298
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	824	0	0	0	824
5.04.06	Dividendos	0	0	-141.371	0	0	-141.371
5.04.08	Opões de Ações Exercidas e Entrega de Ações do Plano de Incentivo de Longo Prazo	0	0	4.488	0	0	4.488
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-4.488	0	0	0	-4.488
5.04.10	Recompra de Ações	0	0	-5.746	0	0	-5.746
5.04.11	Custos na Recompra de Ações	0	0	-5	0	0	-5
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	147.773	0	147.773
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	147.773	0	147.773
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.879.484	59.383	108.509	147.773	23.344	2.218.493

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	760.574	512.499
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	761.351	512.887
7.01.02	Outras Receitas	818	537
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.595	-925
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-119.377	-87.773
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.405	-32.424
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-70.899	-55.071
7.02.04	Outros	-73	-278
7.03	Valor Adicionado Bruto	641.197	424.726
7.04	Retenções	-54.783	-48.688
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54.783	-48.688
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	586.414	376.038
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	51.142	37.719
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.964	28.719
7.06.02	Receitas Financeiras	15.178	9.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	637.556	413.757
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	637.556	413.757
7.08.01	Pessoal	118.425	104.938
7.08.01.01	Remuneração Direta	90.120	83.120
7.08.01.02	Benefícios	21.617	17.361
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.688	4.457
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	191.643	122.740
7.08.02.01	Federais	153.371	96.570
7.08.02.02	Estaduais	22	92
7.08.02.03	Municipais	38.250	26.078
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	129.030	38.306
7.08.03.01	Juros	125.012	35.520
7.08.03.02	Aluguéis	4.018	2.786
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	198.458	147.773
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	198.458	147.773

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	5.297.700	5.541.642
1.01	Ativo Circulante	855.755	1.161.427
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	381.980	730.094
1.01.03	Contas a Receber	398.618	359.401
1.01.03.01	Clientes	398.618	359.401
1.01.04	Estoques	30.855	32.563
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.196	7.629
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.196	7.629
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.106	31.740
1.01.08.03	Outros	33.106	31.740
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	175	315
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	32.931	31.425
1.02	Ativo Não Circulante	4.441.945	4.380.215
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	311.832	313.281
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	16.441	15.974
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	16.441	15.974
1.02.01.07	Tributos Diferidos	81.441	87.153
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	81.441	87.153
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	213.950	210.154
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	501	1.339
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	179.227	176.300
1.02.01.10.05	Precatórios a Receber	7.698	7.550
1.02.01.10.06	Outros Ativos	26.524	24.965
1.02.03	Imobilizado	3.960.057	3.900.572
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.897.910	1.703.933
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.340.416	1.357.384
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	721.731	839.255
1.02.04	Intangível	170.056	166.362
1.02.04.01	Intangíveis	170.056	166.362
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	170.056	166.362

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	5.297.700	5.541.642
2.01	Passivo Circulante	849.888	980.505
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	75.988	107.450
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.893	13.847
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	64.095	93.603
2.01.02	Fornecedores	154.259	181.870
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	153.765	181.747
2.01.02.01.02	Outros Fornecedores Nacionais	153.765	181.747
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	494	123
2.01.03	Obrigações Fiscais	63.473	74.431
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	43.547	53.674
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.804	25.730
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	28.743	27.944
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	446	693
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	19.480	20.064
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	121.775	159.566
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.014	5.731
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.014	5.731
2.01.04.02	Debêntures	117.761	153.835
2.01.05	Outras Obrigações	434.393	457.188
2.01.05.02	Outros	434.393	457.188
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	72	36.283
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	434.248	420.832
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	73	73
2.02	Passivo Não Circulante	3.840.081	3.899.778
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.505.603	2.566.314
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	485.535	486.389
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	485.535	486.389
2.02.01.02	Debêntures	2.020.068	2.079.925
2.02.02	Outras Obrigações	1.277.530	1.275.780
2.02.02.02	Outros	1.277.530	1.275.780
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	12.192	12.049
2.02.02.02.08	Fornecedores	33.581	29.527
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	72.055	70.892
2.02.02.02.11	Arrendamento mercantil	1.152.004	1.155.762
2.02.02.02.13	Outros Passivos	7.698	7.550
2.02.03	Tributos Diferidos	16.627	16.509
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.627	16.509
2.02.04	Provisões	40.321	41.175
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.321	41.175
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.555	16.591
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.356	22.458
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	695	508
2.02.04.01.05	Provisões Outras	1.715	1.618
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	607.731	661.359

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.01	Capital Social Realizado	279.484	279.484
2.03.02	Reservas de Capital	48.539	58.807
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	89.306	89.767
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-34.911	-25.104
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	56.527	298.345
2.03.04.01	Reserva Legal	115.638	115.638
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	235.212
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	123	123
2.03.04.11	Recompra de ações	-59.185	-52.584
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-49	-44
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	198.458	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	24.723	24.723

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	883.648	645.188
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-349.881	-286.218
3.03	Resultado Bruto	533.767	358.970
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-108.637	-102.530
3.04.01	Despesas com Vendas	-54.891	-43.762
3.04.01.01	Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	-1.413	-1.637
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-53.478	-42.125
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.278	-59.649
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-55.278	-59.649
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.718	1.268
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-186	-387
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	425.130	256.440
3.06	Resultado Financeiro	-112.179	-28.990
3.06.01	Receitas Financeiras	23.460	16.105
3.06.02	Despesas Financeiras	-135.639	-45.095
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	312.951	227.450
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-114.493	-79.677
3.08.01	Corrente	-108.663	-85.785
3.08.02	Diferido	-5.830	6.108
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	198.458	147.773
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	198.458	147.773
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,23087	0,16913
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,22981	0,16821

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	198.458	147.773
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	198.458	147.773
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	198.458	147.773

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	292.816	200.568
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	519.072	343.105
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	312.951	227.450
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	39.225	2.130
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	70.893	64.830
6.01.01.05	Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências	3.444	5.394
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações/Incentivo de Longo Prazo	2.919	2.569
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-173	-367
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	45.653	3.353
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos e Financ. Apropriados	6.772	102
6.01.01.14	Benefício pós emprego - Planos Médicos	143	156
6.01.01.15	Provisão/reversão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	1.413	1.637
6.01.01.16	Juros sobre obrigações com poder concedente	0	128
6.01.01.17	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	36.298	35.945
6.01.01.18	Juros sobre aplicações financeiras	-466	-222
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-102.367	-52.198
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-40.630	-27.484
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	1.708	58
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	-3.567	-687
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-2.927	-3.458
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-3.213	-3.381
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	-23.557	-11.997
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-31.462	-4.381
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-30	-2.073
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	148	150
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	1.163	1.055
6.01.03	Outros	-123.889	-90.339
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-119.591	-81.716
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-4.298	-3.888
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	0	-4.735
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-113.843	-110.588
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-108.922	-105.862
6.02.02	Alienação de Imobilizado	406	662
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-5.327	-845
6.02.04	Aplicações financeiras	0	-4.543
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-527.087	-13.114
6.03.01	Recebimento de opções exercidas e entrega de ações do plano de incentivo de longo prazo	-3.380	-1.745
6.03.02	Empréstimos Tomados	-7.853	150.959
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-100.000	-35.392
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-271.424	-69.393
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-90.144	-17.013
6.03.07	Pagamento pela Recompra de Ações	-16.400	-5.746

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.03.08	Custos pela Recompra de Ações	-13	-5
6.03.09	Pagamentos arrendamento - Aluguéis	-37.873	-34.779
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-348.114	76.866
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	730.094	367.481
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	381.980	444.347

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	279.484	58.807	298.345	0	24.723	661.359	0	661.359
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.484	58.807	298.345	0	24.723	661.359	0	661.359
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-10.268	-241.818	0	0	-252.086	0	-252.086
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-461	0	0	0	-461	0	-461
5.04.06	Dividendos	0	0	-235.212	0	0	-235.212	0	-235.212
5.04.08	Opções exercidas e entrega de ações do plano de de incentivo de longo prazo	0	0	9.807	0	0	9.807	0	9.807
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-9.807	0	0	0	-9.807	0	-9.807
5.04.10	Recompra de ações	0	0	-16.400	0	0	-16.400	0	-16.400
5.04.11	Custos na recompra de ações	0	0	-13	0	0	-13	0	-13
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	198.458	0	198.458	0	198.458
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	198.458	0	198.458	0	198.458
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	279.484	48.539	56.527	198.458	24.723	607.731	0	607.731

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018	0	2.217.018
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018	0	2.217.018
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.664	-142.634	0	0	-146.298	0	-146.298
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	824	0	0	0	824	0	824
5.04.06	Dividendos	0	0	-141.371	0	0	-141.371	0	-141.371
5.04.08	Opões de Ações Exercidas e Entrega de Ações do Plano de Incentivo de Longo Prazo	0	0	4.488	0	0	4.488	0	4.488
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-4.488	0	0	0	-4.488	0	-4.488
5.04.10	Recompra de Ações	0	0	-5.746	0	0	-5.746	0	-5.746
5.04.11	Custos na Recompra de Ações	0	0	-5	0	0	-5	0	-5
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	147.773	0	147.773	0	147.773
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	147.773	0	147.773	0	147.773
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.879.484	59.383	108.509	147.773	23.344	2.218.493	0	2.218.493

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	992.687	721.472
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	992.382	721.841
7.01.02	Outras Receitas	1.718	1.268
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.413	-1.637
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-215.531	-170.363
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-76.031	-56.744
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-139.314	-113.232
7.02.04	Outros	-186	-387
7.03	Valor Adicionado Bruto	777.156	551.109
7.04	Retenções	-70.893	-64.830
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-70.893	-64.830
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	706.263	486.279
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.460	16.105
7.06.02	Receitas Financeiras	23.460	16.105
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	729.723	502.384
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	729.723	502.384
7.08.01	Pessoal	145.542	132.880
7.08.01.01	Remuneração Direta	108.788	102.872
7.08.01.02	Benefícios	28.716	24.163
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.038	5.845
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	244.552	168.538
7.08.02.01	Federais	192.990	130.847
7.08.02.02	Estaduais	2.045	1.709
7.08.02.03	Municipais	49.517	35.982
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	141.171	53.193
7.08.03.01	Juros	135.639	45.095
7.08.03.02	Aluguéis	5.532	8.098
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	198.458	147.773
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	198.458	147.773

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO (tabela resumo)

	1T25	1T24	Δ(%)
Terminais de Contêiner e Carga geral - cais (contêineres)	383.890	333.431	15,1%
Terminais de Contêiner e Carga Geral - armazenagem (contêineres)	52.029	35.460	46,7%
Terminais de Contêiner e Carga Geral - carga geral (toneladas)	49.672	34.904	42,3%
Logística - armazenagem (contêineres)	16.533	16.642	-0,7%
Logística - movimentação (pallets)	30.596	170.010	-82,0%
TEV (veículos)	58.182	40.400	44,0%
Terminais de Granéis Líquidos (m³ movimentado)	207.592	244.275	-15,0%
Receita Líquida (R\$ MM)	883,7	645,2	37,0%
EBITDA (R\$ MM)	496,0	321,3	54,4%
% Margem EBITDA	56,1%	49,8%	6,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	198,5	147,8	34,3%
% Margem Líquida	22,5%	22,9%	-0,4 p.p.
Dívida Líquida (R\$ MM)	2.245,4	91,8	2346,2%
Dívida Líquida/EBITDA proforma UDM¹	1,53x	0,09x	

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS-16.

DESTAQUES DO 1T25

- Os Terminais de Contêiner da Santos Brasil movimentaram 383.890 contêineres no 1T25 (+15,1% YoY), crescimento impulsionado (i) pelas operações de Longo Curso (+17,4% YoY), fruto de maiores importações (+35,5% YoY) e exportações (+16,9% YoY), bem como (ii) pela Cabotagem (+6,7% YoY), resultado da maior atividade econômica doméstica. Nota-se o melhor mix de contêineres cheios, que representou 76,1% do total movimentado (vs. 75,4% no 1T24), com crescimento tanto na importação (+30,1% YoY) quanto na exportação (+8,9% YoY) de cheios.
- O Tecon Santos movimentou 341.690 contêineres no 1T25 (+15,3% YoY), com crescimento no fluxo de Longo Curso (+14,9% YoY), resultado de (i) maiores importações (+33,2% YoY), principalmente, de plásticos e resinas, autopeças, produtos químicos, bens de consumo e bens de capital; e (ii) maiores exportações (+12,4% YoY), com destaque para os embarques de commodities agrícolas, e.g. algodão, papel e celulose. O volume de Cabotagem apresentou um aumento robusto de 17,3% YoY, com aumento da consignação dos navios e o ramp-up do serviço da Norcoast, que operou todas as escalas previstas em fevereiro e março.
- No 1T25, o Tecon Imbituba movimentou 21.918 contêineres (+60,8% YoY), impulsionado (i) pelo aumento da consignação do serviço Brazex, operado pela CMA CGM, especialmente em janeiro; e (ii) pelo serviço Carioca, do armador MSC, inaugurado em dezembro/24. O volume de Cabotagem apresentou crescimento de 5,3% YoY, refletindo uma retomada gradual dos volumes a partir de fevereiro, após os impactos sazonais da entressafra de arroz em janeiro. No TCG de Imbituba, foram movimentadas 49.672 toneladas de cargas gerais (+42,3% YoY), com destaque para a movimentação de celulose, proveniente de um novo contrato com a produtora Eldorado, transformadores de energia e produtos diversos. No Tecon Vila do Conde, foram movimentados 20.282 contêineres, queda de -13,2% YoY, reflexo do menor de volume de Cabotagem na região.
- A Santos Brasil Logística observou volume estável na armazenagem de contêineres nos CLIAS (-0,7% YoY) e queda de 82,0% YoY na movimentação de pallets dos Centros de Distribuição, reflexo da descontinuação de contratos de clientes do setor automotivo. O TEV apresentou crescimento de 44,0% YoY na movimentação de veículos, resultado da recuperação nos embarques de veículos leves para o mercado argentino.
- Os Terminais de Granéis Líquidos apresentaram queda de 15,0% YoY no volume de combustível armazenado, reflexo de uma base de comparação forte no 1T24, marcada por um movimento atípico de antecipação de importações de combustíveis em janeiro e fevereiro de 2024, devido à mudança na alíquota de impostos que entrou em vigor em fevereiro de 2024, além de uma operação pontual (spot) registrada em março de 2024.
- No 1T25, o forte desempenho operacional da Santos Brasil alavancou o crescimento dos indicadores econômico-financeiros, com a Receita Líquida consolidada atingindo R\$ 883,7 milhões (+37,0% YoY). Nota-se que houve crescimento de receita em todas as linhas de negócio, destacando-se o aumento de 41,5% YoY na Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral.
- O EBITDA consolidado atingiu R\$ 496,0 milhões no 1T25 (+54,4% YoY), com margem de 56,1% (+6,3 p.p.). O desempenho foi impulsionado pelos Terminais Portuários de Contêineres e Carga Geral, que apresentaram EBITDA de R\$ 454,8 milhões (+51,7% YoY) e margem de 64,4% (+4,3 p.p. YoY). Assim como na receita, houve crescimento de EBITDA e margem EBITDA em todas as linhas de negócio.
- No 1T25, o Lucro Líquido da Santos Brasil totalizou R\$ 198,5 milhões (+34,3% YoY), com margem líquida de 22,5% (-0,4p.p. YoY).
- A Companhia investiu R\$ 123,1 milhões no 1T25, sendo os destaques (i) expansão da capacidade e modernização do Tecon Santos e do Tecon Vila do Conde; (ii) ampliação de novas áreas de armazenagem do Tecon Imbituba; (iii) expansão e desenvolvimento dos Terminais de Granéis Líquidos; e (iv) aquisição e renovação de equipamentos empregados nas operações logísticas.
- Em 24 de abril de 2025 concluiu-se da compra da posição detida, na Santos Brasil, por fundos e empresas geridas pelo Opportunity para o Grupo CMA CGM, iniciando um novo capítulo na história da Santos Brasil, passando uma das maiores empresas globais de logística e transporte marítimo de contêineres à condição de acionista controlador, detentor de 51% das ações da Companhia. Seguindo a regulação vigente do mercado de capitais brasileiros e demais compromissos, o Grupo CMA CGM propõe-se a registrar na CVM pedido de Oferta Pública de Ações – OPA em até 30 dias da conclusão da referida transação.

Comentário do Desempenho

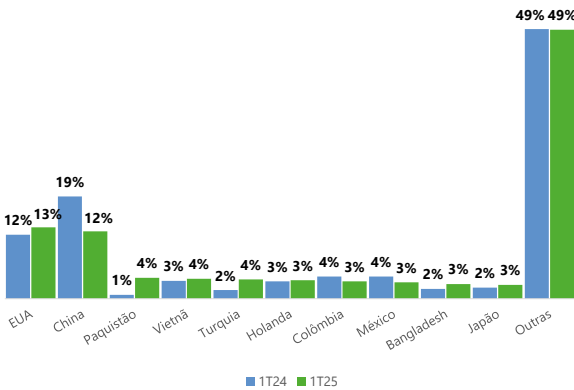


Dinâmica da volumetria de exportação e importação de contêineres no 1T25

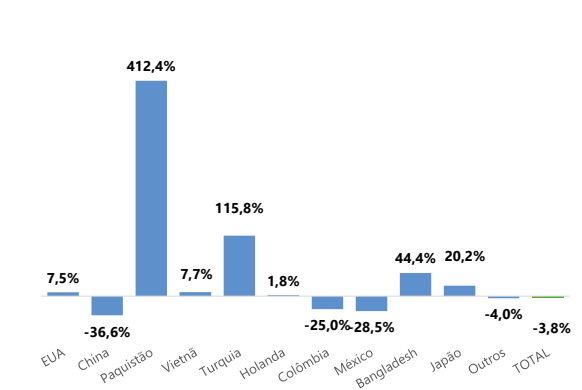
Exportação

No **1T25**, as exportações de contêineres cheios do Porto de Santos registraram queda de 3,8% YoY, segundo dados do Datamar¹. Entre os principais destinos das exportações brasileiras, os Estados Unidos (+7,5% YoY) e a China (-36,6% YoY) continuaram sendo os maiores mercados. A queda das exportações para a China no trimestre ocorreu, principalmente, devido aos menores embarques de carne bovina e algodão. Em relação ao mix de carga de exportação do Porto, os maiores crescimentos em relação ao 1T24 foram nos embarques de algodão (+7,1% YoY), apesar da China, e papel e celulose (+7,1% YoY). Nota-se que a queda das exportações de contêineres cheios do Porto, além do impacto da acentuada retração nos embarques de commodities para a China, também teve como detrator a queda nas exportações de açúcar, exportado majoritariamente para países da América Latina, e café, exportado para todos os continentes, em especial países europeus.

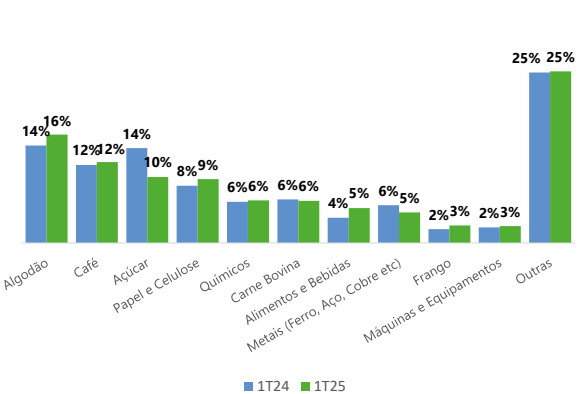
Principais destinos das exportações – Porto de Santos (%)



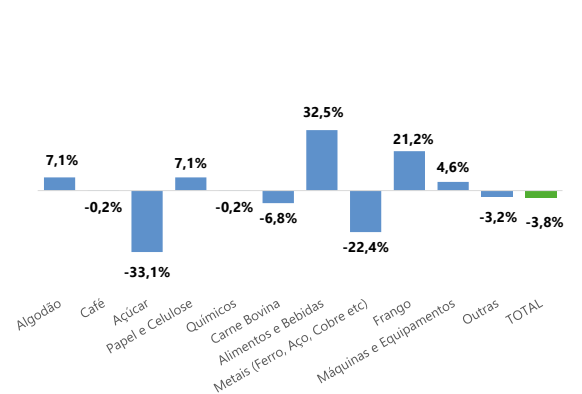
Destinos das exportações: 1T25 vs. 1T24 – Porto de Santos



Principais produtos exportados – Porto de Santos (%)



Produtos exportados: 1T25 vs. 1T24 – Porto de Santos



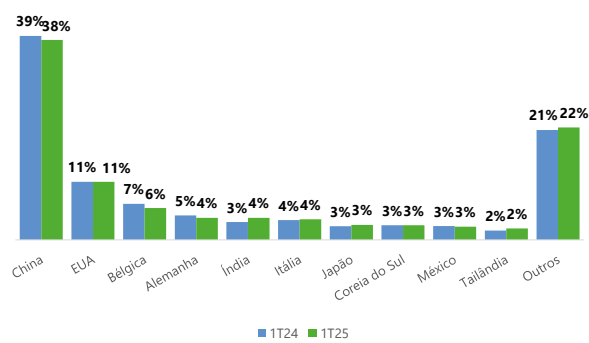
¹ Plataforma de dados de comércio exterior marítimo.

Comentário do Desempenho

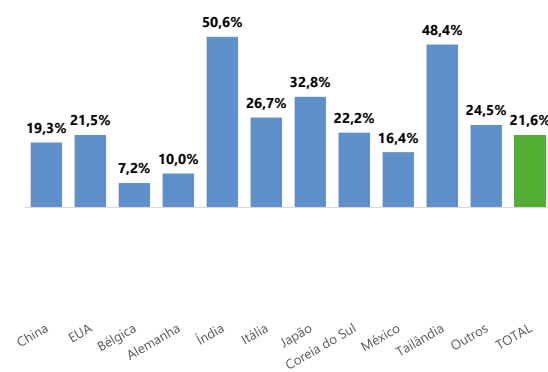
Importação

No **1T25**, o volume de contêineres cheios de importação no Porto de Santos cresceu 21,6% YoY, segundo dados do Datamar¹. Os principais países de origem foram (i) China, que representou 38,3% do total das importações (vs. 39,1% no 1T25), com um crescimento de 19,3% YoY, sendo a principal pauta produtos químicos, eletroeletrônicos, máquinas e equipamentos; e (ii) Estados Unidos, com crescimento de 21,5% YoY, representando 11,1% do total, sendo os produtos químicos, plásticos, resinas, máquinas e equipamentos os principais destaques. Outros países que também aumentaram sua relação com o Brasil como origem das importações do Porto de Santos foram: (i) Índia (+50,6% YoY); (ii) Tailândia (+48,4 YoY); e (iii) Japão (+32,8 YoY), com as importações de produtos químicos, plásticos, resina, metais, máquinas e equipamentos como destaques.

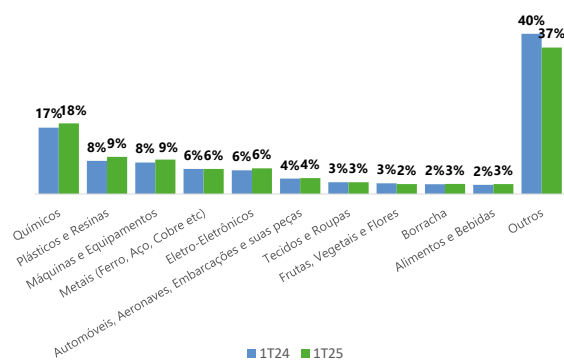
Principais origens das importações – Porto de Santos (%)



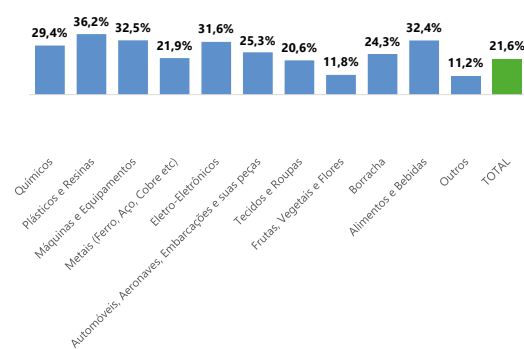
Origens das importações: 1T25 vs. 1T24 – Porto de Santos



Principais produtos importados – Porto de Santos (%)



Produtos importados: 1T25 vs. 1T24 – Porto de Santos



Comentário do Desempenho



Destaques econômico-financeiros

R\$ milhões	1T25	1T24	Δ (%)
Receita Bruta	1.001,7	734,7	36,3%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	791,5	561,2	41,0%
Santos Brasil Logística	149,2	134,1	11,3%
Terminal de Veículos	40,0	27,1	47,7%
Terminais de Granéis Líquidos	25,1	15,2	65,8%
Eliminações	-4,2	-2,9	46,5%
Receita Líquida	883,7	645,2	37,0%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	706,4	499,2	41,5%
Santos Brasil Logística	126,0	112,7	11,9%
Terminal de Veículos	33,5	22,9	46,2%
Terminais de Granéis Líquidos	21,5	13,0	65,8%
Eliminações	-3,9	-2,6	47,0%
Custos Operacionais	-349,9	-286,2	22,2%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-269,1	-214,9	25,2%
Santos Brasil Logística	-56,3	-53,9	4,5%
Terminal de Veículos	-13,9	-11,0	26,8%
Terminais de Granéis Líquidos	-14,4	-9,0	59,8%
Eliminações	3,9	2,6	47,0%
Despesas Operacionais	-108,6	-102,5	6,0%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-34,6	-34,4	0,7%
Santos Brasil Logística	-38,0	-32,7	16,1%
Terminal de Veículos	-2,1	-2,0	2,6%
Terminais de Granéis Líquidos	-1,5	-0,6	153,4%
Corporativo	-32,4	-32,8	-1,1%
EBITDA	496,0	321,3	54,4%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	454,8	299,8	51,7%
Santos Brasil Logística	36,8	30,7	19,9%
Terminal de Veículos	22,5	14,8	52,5%
Terminais de Granéis Líquidos	13,2	7,6	72,7%
Corporativo	-31,4	-31,7	1,0%
Margem EBITDA	56,1%	49,8%	6,3 p.p.
Terminais de Contêiner e Carga Geral	64,4%	60,1%	4,3 p.p.
Santos Brasil Logística	29,2%	27,2%	2,0 p.p.
Terminal de Veículos	67,3%	64,5%	2,8 p.p.
Terminais de Granéis Líquidos	61,3%	58,9%	2,5 p.p.

Receita Líquida

No 1T25, a Receita Líquida da Santos Brasil totalizou R\$ 883,7 milhões (+37,0% YoY), com crescimento em todas as linhas de negócio. A Receita Líquida dos Terminais de Contêineres e Carga Geral registrou alta de 41,5% YoY, impulsionada (i) pelo crescimento da Receita das Operações de Cais, reflexo do maior volume de movimentação de contêineres e do maior *ticket* médio, com influência do maior mix de contêineres cheios no Tecon Santos e no Tecon Imbituba; e (ii) pelo aumento na Receita de Operações de Armazenagem, fruto do maior volume de importação,

Comentário do Desempenho

e do maior *ticket* médio, resultado do maior *dwell time* e da maior representatividade de contratos *spot* no Tecon Santos. A Santos Brasil Logística apresentou crescimento de 11,9% YoY na Receita Líquida, impulsionado pelo aumento no *ticket* médio de armazenagem alfandegada, com destaque para o maior *dwell time* e o melhor mix de carga fracionada (LCL). A Receita Líquida do Terminal de Veículos cresceu 46,2% YoY, fruto da retomada das exportações de veículos leves com destino à Argentina e do maior *ticket* médio, com impacto positivo do maior *dwell time* na armazenagem e de renegociações contratuais. Por fim, a Receita Líquida dos Terminais de Granéis Líquidos cresceu 65,8% YoY, refletindo a ampliação da base de contratos de longo prazo, o aumento da capacidade contratada e o maior *ticket* médio.

Custos Operacionais

No 1T25, os Custos Operacionais da Santos Brasil somaram R\$ 349,9 milhões (+22,2% YoY). Os custos dos Terminais de Contêiner e Carga Geral subiram 25,2% YoY, decorrente dos maiores gastos com movimentação (+45,8% YoY), pessoal (+25,0% YoY), manutenção (+22,8% YoY) e outros custos (+43,0% YoY), além do aumento na linha de depreciação e amortização (+4,3% YoY). Na Santos Brasil Logística, houve crescimento de 4,5% YoY nos custos operacionais, com destaque para o aumento na linha de outros custos (+41,5% YoY), resultado de maiores gastos com locação e manutenção de equipamentos nos CLIA's. Os Custos Operacionais do TEV aumentaram 26,8% YoY, fruto de maiores custos com movimentação (+49,2% YoY), depreciação e amortização (+3,2% YoY) e outros custos (+28,4% YoY). Nos Terminais de Granéis Líquidos, houve um aumento de 59,8% YoY nos custos operacionais, reflexo dos maiores gastos com movimentação (+109,9% YoY), pessoal (+26,9% YoY) e outros custos (+10,5% YoY).

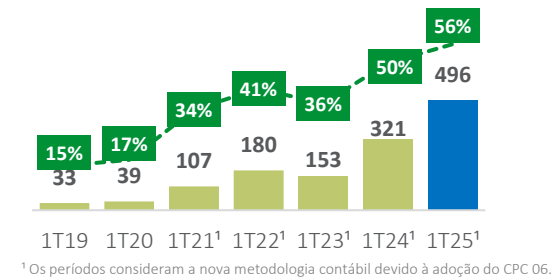
Despesas Operacionais

No 1T25, as Despesas Operacionais da Santos Brasil somaram R\$ 108,6 milhões (+6,0% YoY). As despesas operacionais dos Terminais de Contêineres e Carga Geral ficaram estáveis na comparação anual (+0,7% YoY), com aumento nas despesas com vendas (+37,9% YoY), que foi compensada pela queda nas despesas gerais e administrativas (-22,3% YoY). As despesas da Santos Brasil Logística cresceram 16,1% YoY, resultado do crescimento das despesas com vendas (+19,0% YoY). No TEV, houve crescimento de 2,6% YoY nas despesas operacionais, fruto de maior pagamento de comissões. Nos Terminais de Granéis Líquidos, as despesas aumentaram em 153,4% YoY, impulsionada por maiores gastos com serviços compartilhados e despesas com pessoal. Nas despesas corporativas, houve retração de 1,1%, reflexo de menores gastos com pessoal.

EBITDA

O EBITDA da Santos Brasil somou R\$ 496,0 milhões (+54,4% YoY) no 1T25, com um aumento de 6,3 p.p. YoY na margem EBITDA, que alcançou 56,1%. O EBITDA dos Terminais de Contêineres e Carga Geral somou R\$ 454,8 milhões (+51,7% YoY) e a margem EBITDA foi de 64,4% (+4,3p.p.), resultado dos maiores volumes operados e do maior *ticket* médio nas operações de cais e de armazenagem. A Santos Brasil Logística somou R\$ 36,8 milhões de EBITDA no 1T25 (+19,9% YoY), com margem de 29,2% (+2,0 p.p.). O TEV, por sua vez, atingiu R\$ 22,5 milhões de EBITDA (+52,5% YoY) com margem EBITDA de 67,3% (+2,8 p.p YoY). Por fim, os Terminais de Granéis Líquidos somaram R\$ 13,2 milhões de EBITDA (+72,7% YoY) com margem EBITDA de 61,3% (+2,5 p.p.).

Evolução do EBITDA recorrente (R\$ milhões) e margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

R\$ milhões	1T25	1T24	Δ (%)
EBITDA	496,0	321,3	54,4%
Depreciação e Amortização	70,9	64,8	9,4%
EBIT	425,1	256,4	65,8%
Resultado Financeiro	-112,2	-29,0	287,0%
Receitas Financeiras	20,8	14,7	41,4%
Despesas Financeiras	-93,7	-41,5	125,8%
Juros de dívida/debêntures	-52,4	-3,5	1416,5%
Arrendamento mercantil e aluguel	-33,9	-33,8	0,3%
Outras despesas financeiras	-7,4	-4,2	74,0%
Variações monetárias e cambiais	-39,2	-2,2	1713,4%
IRPJ / CSLL	-114,5	-79,7	43,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	198,5	147,8	34,3%
Margem Líquida	22,5%	22,9%	-0,4 p.p.

A Santos Brasil encerrou o 1T25 com Lucro Líquido de R\$ 198,5 milhões, aumento de 34,3% YoY, com margem líquida de 22,5% (-0,4 p.p YoY).

Dívida e Disponibilidades

R\$ milhões	Moeda	31/03/2025	31/03/2024	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	121,8	111,0	9,7%
Longo Prazo	Nacional	2.505,6	425,2	489,3%
Endividamento Total		2.627,4	536,1	390,1%
Caixa e aplicações financeiras		382,0	444,3	-14,0%
Dívida Líquida		2.245,4	91,8	2346,2%
Dívida Líquida/ EBITDA proforma UDM²		1,53x	0,09x	

A Santos Brasil encerrou o 1T25 com R\$ 382,0 milhões em disponibilidades de caixa e aplicações financeiras, frente a um endividamento total de R\$ 2,6 bilhões. Em 2024, a Companhia realizou a 5ª Emissão de Debêntures, captando R\$ 2 bilhões. Os recursos levantados foram aplicados na restituição de capital aos acionistas, no valor de R\$ 1,6 bilhão, além de investimentos voltados à expansão e modernização dos ativos operacionais da Companhia.

Em 31/03/2025, a dívida líquida somou aproximadamente R\$ 2,2 bilhões, o que resultou em índice de alavancagem de 1,53x, calculado pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA Proforma dos últimos doze meses. A estratégia de alocação de capital da Companhia seguiu centrada nos investimentos em expansão e modernização dos ativos de seu portfólio e na remuneração do capital de acionistas através de proventos.

² EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

Comentário do Desempenho

Capex

R\$ milhões	1T25	1T24	Δ (%)
TERMINAIS DE CONTÊINER E CARGA GERAL	74,7	41,0	82,0%
Tecon Santos	67,4	39,7	69,7%
Tecon/TCG Imbituba	2,5	0,2	1054,6%
Tecon Vila do Conde	4,7	1,1	338,2%
LOGÍSTICA	9,6	0,8	1053,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,1	0,0	342,0%
TERMINAIS DE GRANÉIS LÍQUIDOS	38,5	74,0	-47,9%
CORPORATIVO	0,1	0,0	-
INVESTIMENTO BRUTO	123,1	115,9	6,2%
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	-3,3	-12,3	-73,2%
INVESTIMENTO LÍQUIDO	119,8	103,6	15,6%

No 1T25, a Santos Brasil investiu R\$ 123,1 milhões, sendo os destaques (i) a expansão da capacidade e modernização do Tecon Santos e do Tecon Vila do Conde; (ii) ampliação de novas áreas de armazenagem do Tecon Imbituba; (iii) os projetos de expansão e desenvolvimento dos Terminais de Granéis Líquidos; e (iv) compra e renovação de equipamentos empregados nas operações logísticas.

Nos Terminais de Contêineres e Carga Geral, foram investidos R\$ 74,7 milhões no 1T25, dos quais R\$ 67,4 milhões foram destinados ao Tecon Santos. Os principais destaques foram: (i) as obras civis de reforço do cais e retroárea, demolição de um dos prédios administrativos e a construção de um novo refeitório; (ii) a compra de novos *scanners* de vistoria de carga; (iii) pagamento de parcela referente à compra de oito RTGs elétricos; e (iv) a integração de sistemas de automação na operação de equipamentos de pátio.

No Tecon Vila do Conde, foram investidos R\$ 4,7 milhões no 1T25, com destaque para (i) pagamento de parcela referente à compra de novos equipamentos de cais (i.e. *MHC – Mobile Harbor Crane*) e de pátio (i.e. *reach stackers*); e (ii) edificação de tomadas *reefers*.

No Tecon Imbituba, foram investidos R\$ 2,5 milhões na ampliação de novas áreas de armazenagem na manutenção de equipamentos.

Nos terminais de granéis líquidos, investiu-se R\$ 38,5 milhões no 1T25, sendo o destaque as obras de construção do terminal *greenfield* (TGL 02), que adicionará 80 mil m³ de capacidade até o final de 2025, além da finalização das obras de expansão das áreas *brownfield* (TGL 01 e TGL 03), que já adicionaram 60 mil m³ à capacidade anterior de 50 mil m³, totalizando os atuais 110 mil m³ de tancagem.

Na Santos Brasil Logística, foram investidos R\$ 9,6 milhões, destinados à compra de novos equipamentos, e.g. quatro *reach stackers* para os CLIAs, e novos *scanners* para a vistoria de carga.

Comentário do Desempenho



Dados operacionais

	1T25	1T24	Δ (%)
Contêineres (unidades)			
Cais	383.890	333.431	15,1%
Contêineres cheios	292.222	251.407	16,2%
Contêineres vazios	91.668	82.024	11,8%
Armazenagem	52.029	35.460	46,7%
Carga geral (toneladas)	49.672	34.904	42,3%

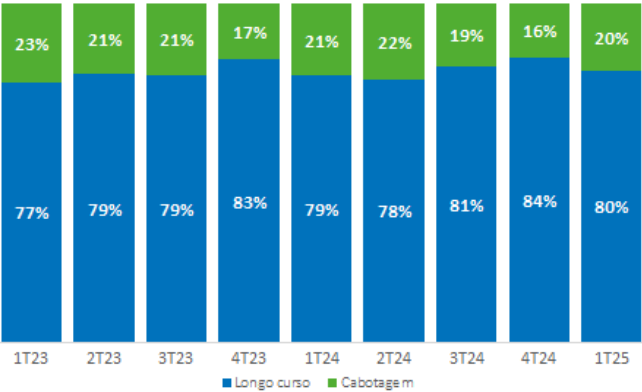
	1T25	1T24	Δ (%)
Tecon Santos	341.690	296.427	15,3%
Contêineres cheios	266.215	228.782	16,4%
Contêineres vazios	75.475	67.645	11,6%
Tecon Imbituba	21.918	13.633	60,8%
Contêineres cheios	13.580	8.346	62,7%
Contêineres vazios	8.338	5.287	57,7%
Carga Geral (toneladas)	49.672	34.904	42,3%
Tecon Vila do Conde	20.282	23.371	-13,2%
Contêineres cheios	12.427	14.279	-13,0%
Contêineres vazios	7.855	9.092	-13,6%

Consolidado: no 1T25, os Terminais de Contêiner e Carga Geral da Santos Brasil movimentaram 383.890 contêineres (+15,1% YoY), com volumes crescentes no Tecon Santos (+15,3% YoY) e no Tecon Imbituba (+60,8% YoY). O volume de Longo Curso cresceu 17,4% YoY, com aumento nas importações (+35,5% YoY) e exportações (+16,9% YoY), representando 80,2% da movimentação total de contêineres movimentados nos três terminais (vs. 78,6% no 1T24).

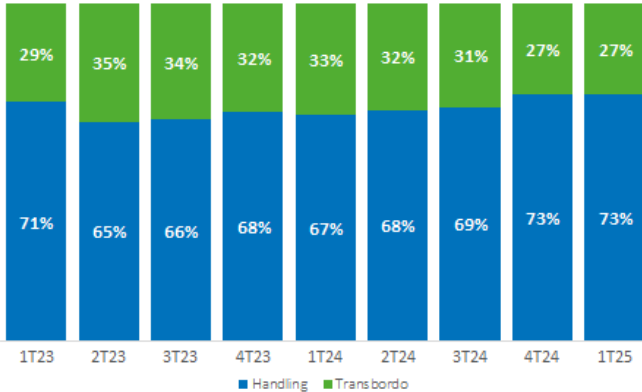
A Cabotagem registrou crescimento de 6,7% YoY no 1T25, enquanto o Transbordo recuou 5,2% YoY, respondendo por 27,0% do volume total movimentado (vs. 32,8% no 1T24 e 26,8% no 4T24). O desempenho operacional no 1T25 também foi marcado por um bom mix de contêineres cheios, que correspondeu a 76,1% do total movimentado (vs. 75,4% no 1T24 e 77,9% no 4T24).

Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)

Longo Curso vs. Cabotagem



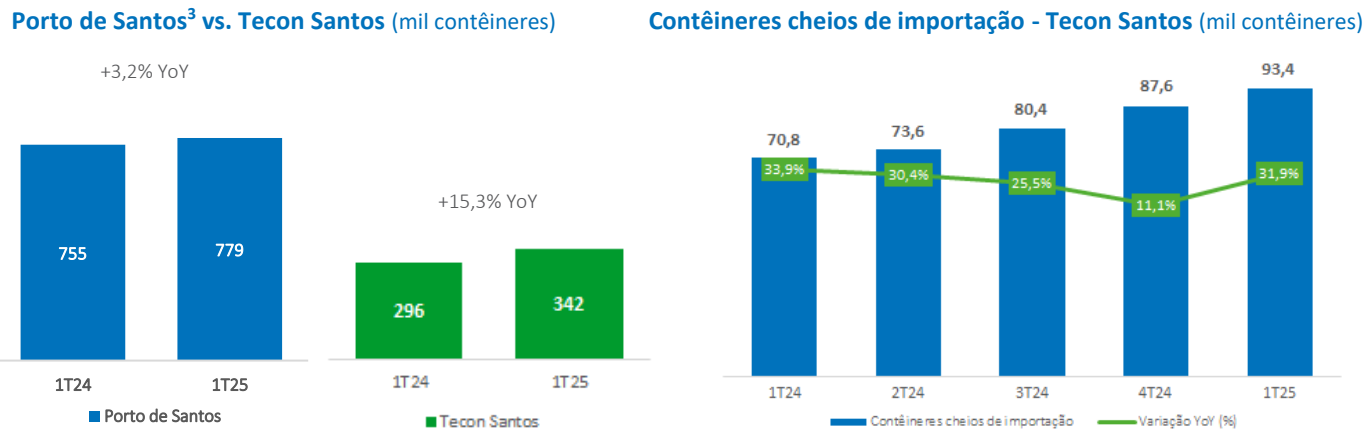
Handling vs. Transbordo



Tecon Santos: movimentação de 341.690 contêineres no 1T25 (+15,3% YoY), com crescimento nos fluxos de Longo Curso (+14,9% YoY) e

Comentário do Desempenho

Cabotagem (+17,3% YoY). O desempenho do Longo Curso foi impulsionado (i) pelo crescimento de 33,2% YoY nas importações, fruto de maiores desembarques de produtos químicos, bens de capital, autopeças, plásticos e resinas; (ii) pelo crescimento de 12,4% YoY nas exportações, com destaque para os embarques de commodities agrícolas, e.g. algodão, papel e celulose; e (iii) pelo início de um novo serviço da MSC, o Carioca, que conecta a Ásia à costa leste da América do Sul. A Cabotagem também apresentou um crescimento expressivo (+17,3% YoY), reflexo, principalmente, da maior consignação dos navios, indicando um aquecimento da demanda doméstica, além do *ramp-up* do serviço da Norcoast, que iniciou suas operações no 1T24 e ganhou relevância na cabotagem na costa brasileira. A maior movimentação do Tecon Santos foi acompanhada de um mix operacional mais favorável, com 266.215 contêineres cheios (+16,4% YoY), dos quais 93.393 foram de importação (+31,9% YoY) e 62.279 de exportação (+2,6% YoY). A movimentação de contêineres vazios cresceu +11,6% YoY. O Tecon Santos atingiu *market share* de 45,5% no Porto de Santos no 1T25 (vs. 39,1% no 1T24 e 41,5% no 4T24). No Porto de Santos, o aumento da movimentação de contêineres no trimestre foi reflexo, especialmente, das maiores importações, que contribuíram para manter a ocupação dos terminais em patamares elevados, gerando oportunidades para o Tecon Santos operar escalas extras, que totalizaram 9 navios no trimestre.



Tecon Imbituba: movimentação de 21.918 contêineres no 1T25, crescimento de 60,8% YoY, resultado do forte crescimento no fluxo de Longo Curso (+414,8% YoY), decorrente (i) do aumento da consignação do serviço Brazex, especialmente em janeiro; e (ii) da operação do novo serviço Carioca. O volume de Longo Curso correspondeu por 43,4% do volume total no 1T25 (vs. 13,5% no 1T24). A Cabotagem, por sua vez, registrou crescimento de 5,3% YoY, refletindo a retomada gradual dos volumes a partir de fevereiro, após os impactos sazonais da entressafra de arroz observada em janeiro. O crescimento das operações de Longo Curso equilibrou o mix do terminal, com a Cabotagem respondendo por 56,6% do total movimentado no trimestre (vs. 86,5% no 1T24).

O Terminal de Carga Geral (TCG Imbituba) movimentou 49.672 toneladas no 1T25 (+42,3% YoY), resultado da maior movimentação de celulose, proveniente de um novo contrato com a Eldorado, transformadores de energia e produtos diversos, e.g. barrilha, gesso em pó, fertilizantes, entre outros.

Tecon Vila do Conde: movimentação de 20.282 contêineres no 1T25, queda de 13,2% YoY, reflexo, principalmente, da menor movimentação da Cabotagem (-36,6% YoY), resultado da menor consignação dos navios. Por outro lado, houve crescimento no fluxo de Longo Curso (+9,0% YoY), fruto da maior exportação de commodities agrícolas e da importação de contêineres vazios. Em relação ao mix operado, o Longo Curso respondeu por 64,4% da movimentação do Tecon Vila do Conde (vs. 51,2% no 1T24), com a Cabotagem integrando os demais 35,6% (vs. 48,8% no 1T24).

Armazenagem: no 1T25, o volume armazenado nos três terminais totalizou 52.029 contêineres (+46,7% YoY), aumento decorrente dos maiores volumes de importação de contêineres cheios e do maior índice de retenção no Tecon Santos.

O índice de retenção de contêineres importados no Tecon Santos foi de 53% no 1T25 (vs. 47% no 1T24 e 50% no 4T24), com *dwell time*⁴ médio de 13,3 dias (vs. 11,6 dias no 1T24). O Despacho Sobre Águas (DSA), regime aduaneiro que permite o registro da Declaração de Importação (DI) antes da descarga no destino, teve impacto de 0,62 dia no *dwell time* de armazenagem de importação do Tecon Santos no 1T25.

³ Dados publicados pela Autoridade Portuária de Santos (APS).
⁴ Tempo médio de permanência de armazenagem de contêineres ou veículos.

Comentário do Desempenho

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	1T25	1T24	Δ (%)
Receita Bruta	791,5	561,2	41,0%
Operações de cais	472,0	382,5	23,4%
Operações de armazenagem	319,5	178,6	78,9%
Receita Líquida	706,4	499,2	41,5%
Operações de cais	433,4	351,0	23,5%
Operações de armazenagem	273,1	148,2	84,2%
Custos Operacionais	-269,1	-214,9	25,2%
Custos com movimentação	-51,1	-35,0	45,8%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	-21,1	-15,2	38,8%
Mão de obra avulsa	-10,9	-7,7	41,8%
Outros custos com movimentação	-19,1	-12,1	57,1%
Custos com pessoal	-116,8	-93,5	25,0%
Manutenção	-18,8	-15,3	22,8%
Depreciação e amortização	-52,0	-49,9	4,3%
Outros custos	-30,3	-21,2	43,0%
Despesas Operacionais	-34,6	-34,4	0,7%
Vendas	-18,0	-13,1	37,9%
Gerais e administrativas	-16,5	-21,3	-22,3%
Depreciação e amortização	-0,1	0,0	67,3%
EBITDA	454,8	299,8	51,7%
Margem EBITDA	64,4%	60,1%	4,3 p.p.

Receita Líquida

No 1T25, a Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral totalizou R\$ 706,4 milhões (+41,5% YoY), com aumento nas Receitas Líquidas de Operações Cais (+23,5% YoY) e Operações de Armazenagem (+84,2% YoY). O aumento na Receita com Operações de Cais foi resultado (i) do maior volume de contêineres movimentados no Tecon Santos e Tecon Imbituba; e (ii) do maior *ticket* médio, resultado, principalmente, do melhor mix de contêineres cheios, essencialmente no Tecon Santos e no Tecon Imbituba. Nas Operações de Armazenagem, o crescimento na Receita Líquida foi impulsionado (i) pelo maior volume de importação de contêineres cheios no Tecon Santos; e (ii) pelo aumento no *ticket* médio, reflexo do crescimento no *dwell time* e do maior volume de clientes com contratos *spot*, que possuem precificação diferenciada.

No 1T25, a Receita Líquida do Tecon Santos cresceu 46,4% YoY e respondeu por 90,2% da Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral (vs. 87,2% no 1T24 e 87,7% no 4T24), com crescimento nas receitas de Cais e Armazenagem.

A Receita Líquida do Tecon Imbituba apresentou um aumento expressivo de 71,6% YoY no 1T25, resultado (i) de aumento nas receitas de operações de cais, reflexo do maior volume de movimentação de contêineres e de carga geral; e (ii) do maior *ticket* médio na receita de armazenagem, fruto do maior *dwell time*, o que compensou a queda no volume de contêineres armazenados no terminal.

Por fim, a Receita Líquida do Tecon Vila do Conde recuou 8,7% YoY, impactada, principalmente, pelo menor volume de contêineres movimentados.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral totalizaram R\$ 269,1 milhões no 1T25 (+25,2% YoY), com crescimento de 45,8% YoY nos custos com movimentação, resultado de maiores gastos com (i) combustível, lubrificantes e energia elétrica (+38,8% YoY), devido aos maiores volumes operados, (ii) mão de obra avulsa (+41,8% YoY), principalmente no Tecon Santos e Tecon Imbituba, necessária para atender os maiores volumes no trimestre, e (iii) outros custos com movimentação (+57,1% YoY), principalmente, maiores gastos com taxas portuárias e fretes, reflexo da maior volumetria. Os custos com pessoal aumentaram 25,0% YoY, reflexo do aumento do quadro de funcionários(as) realizado ao longo de 2024 e que continuará, em menor escala, em 2025, a fim de adequar a operação do Tecon Santos ao aumento da capacidade instalada, bem como atender à maior volumetria do ano com elevado nível de serviço. Os custos com manutenção apresentaram crescimento de 22,8% YoY, principalmente, devido à manutenção preventiva de equipamentos operacionais de cais e retroárea, a fim de manter a segurança e a alta produtividade do terminal. A linha de depreciação e amortização apresentou crescimento de 4,3% YoY, devido à maior depreciação de bens, veículos e equipamentos. Por fim, a linha de outros custos registrou crescimento (+43,0% YoY),

Comentário do Desempenho

decorrente de maiores gastos com tecnologia, essencialmente, licenciamento e manutenção de sistemas operacionais, que irão aumentar a eficiência do terminal.

Despesas Operacionais

No 1T25, as Despesas Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somaram R\$ 34,6 milhões (+0,7% YoY), com um aumento de 37,9% YoY nas despesas com vendas, em razão do aumento dos volumes movimentados no Tecon Santos e Tecon Imbituba. As despesas gerais e administrativas apresentaram uma queda de 22,3% YoY, resultado de menores gastos com consultorias e assessorias jurídicas.

EBITDA

O EBITDA dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somou R\$ 454,8 milhões no 1T25 (+51,7% YoY), com margem EBITDA de 64,4% (+4,3 p.p.), com destaque para: (i) crescimento das operações de cais, reflexo dos maiores volumes operados no Tecon Santos e Tecon Imbituba e do maior ticket médio, este decorrente do melhor mix de contêineres cheios; e (ii) do forte resultado da armazenagem, impulsionado pelo maior volume de contêineres de importação no Tecon Santos com maior *ticket* médio, do crescimento do *dwell time* e da maior representatividade de contratos *spot*.

Comentário do Desempenho



Dados operacionais

	1T25	1T24	Δ (%)
Armazenagem Alfandegada (CLIAs)			
Contêineres armazenados	16.533	16.642	-0,7%
Centros de Distribuição			
Pallets movimentados	30.596	170.010	-82,0%

Armazenagem Alfandegada: a Santos Brasil Logística armazenou 16.533 contêineres (-0,7% YoY) em seus CLIAs, praticamente estável YoY, apesar da forte base de comparação do 1T24, quando a volumetria de importação do Porto de Santos apresentou uma acentuada alta.

Centros de Distribuição: foram movimentados 30.596 pallets (-82,0% YoY) nos Centros de Distribuição da Santos Brasil Logística no 1T25, resultado da descontinuação de contratos ao longo de 2024, principalmente de clientes do setor automotivo.

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	1T25	1T24	Δ (%)
Receita Bruta	149,2	134,1	11,3%
Armazenagem alfandegada	131,3	108,6	20,9%
Centros de Distribuição	2,1	10,4	-79,6%
Outros	15,8	15,2	4,1%
Receita Líquida	126,0	112,7	11,9%
Armazenagem alfandegada	112,5	92,2	22,0%
Centros de Distribuição	1,9	9,1	-79,6%
Outros	11,7	11,4	2,7%
Custos Operacionais	-56,3	-53,9	4,5%
Custos com movimentação	-17,2	-17,4	-0,9%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	-2,9	-2,8	3,5%
Fretes	-11,7	-11,9	-1,9%
Outros custos com movimentação	-2,6	-2,6	-0,9%
Custos com pessoal	-13,2	-14,6	-9,7%
Serviços Terceirizados	-8,1	-8,3	-2,5%
Depreciação e amortização	-5,0	-4,6	9,4%
Outros custos	-12,8	-9,1	41,5%
Despesas Operacionais	-38,0	-32,7	16,1%
Vendas	-34,9	-29,3	19,0%
Gerais e administrativas	-3,1	-3,3	-8,6%
Depreciação e amortização	-0,1	-0,1	-21,4%
EBITDA	36,8	30,7	19,9%
Margem EBITDA	29,2%	27,2%	2,0 p.p.

Receita Líquida

No 1T25, apesar da estabilidade nos volumes de armazenagem e queda no volume de pallets movimentados, a Receita Líquida da Santos Brasil Logística cresceu 11,9% YoY e totalizou R\$ 126,0 milhões. O destaque foi a Receita Líquida de armazenagem alfandegada, que cresceu 22,0% YoY, impulsionada pelo maior ticket médio, resultado (i) do maior dwell time, fenômeno comum no início do ano, em função das festas de fim

Comentário do Desempenho

de ano e férias coletivas, que postergam a retirada de cargas pelos clientes; e (ii) o melhor mix de carga fracionada (LCL), que possuem maior *ticket* médio. Por outro lado, a Receita Líquida dos Centros de Distribuição recuou 79,6% YoY, em razão do encerramento de contratos e da consequente redução de volume, apesar da representatividade dessa linha de negócio ser consideravelmente inferior à atividade de armazenagem alfandegada. A linha de outras receitas cresceu 2,7% YoY, refletindo o aumento de viagens de transporte portuário.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais da Santos Brasil Logística somaram R\$ 56,3 milhões (+4,5% YoY). A linha de outros custos obteve crescimento (+41,5% YoY), resultado de maiores gastos com locação e manutenção de equipamentos nos CLIsAs. Os custos com movimentação tiveram uma queda de 0,9% YoY, reflexo de menores gastos com fretes (-1,9% YoY). Os custos com pessoal apresentaram queda de 9,7% YoY, reflexo da descontinuidade de contratos dos clientes automotivos no Centros de Distribuição, que implicou menor demanda por equipe especializada. A linha de serviços terceirizados caiu 2,5% YoY devido a menores gastos com motoristas. Os custos com depreciação e amortização aumentaram 9,4% YoY devido à maior depreciação de bens e equipamentos.

Despesas Operacionais

No 1T25, as Despesas Operacionais da Santos Brasil Logística somaram R\$ 38,0 milhões (+16,1% YoY), resultado, essencialmente, do aumento de 19,0% YoY nas despesas com vendas, decorrente, principalmente, do melhor mix de carga LCL, que possui *ticket* médio maior em relação ao FCL, gerando, portanto, maior pagamento de comissões de vendas. As despesas gerais e administrativas e de depreciação e amortização diminuíram 8,6% e 21,4% YoY, respectivamente, embora, em valor absolutos, a economia foi de aproximadamente R\$ 200 mil.

EBITDA

O EBITDA da Santos Brasil Logística totalizou R\$ 36,8 milhões no 1T25 (+19,9% YoY), com margem EBITDA de 29,2% (+2,0 p.p. YoY). O desempenho foi impulsionado, essencialmente, pelo aumento do *ticket* médio de armazenagem, reflexo do maior *dwel time* e do melhor mix de carga fracionada (LCL).

Comentário do Desempenho



Dados operacionais

	1T25	1T24	Δ (%)
Veículos (unidades)	58.182	40.400	44,0%
Exportação	55.064	36.564	50,6%
Importação	3.118	3.836	-18,7%
Leves	51.923	34.951	48,6%
Pesados	6.259	5.449	14,9%

Veículos movimentados: no 1T25, o TEV movimentou 58.182 veículos, um aumento de 44,0% YoY. Houve crescimento de 50,6% YoY nas exportações, estimulado pela recuperação nos embarques de veículos leves para o mercado argentino. As importações apresentaram queda de 18,7% YoY, resultado, essencialmente, nas importações de veículos leves. O mix de veículos pesados foi de 10,8% do volume total armazenado no 1T25 (vs. 13,5% no 1T24).

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	1T25	1T24	Δ (%)
Receita Bruta	40,0	27,1	47,7%
Receita Líquida	33,5	22,9	46,2%
Custos Operacionais	-13,9	-11,0	26,8%
Custos com movimentação	-7,5	-5,0	49,2%
Depreciação e amortização	-5,0	-4,9	3,2%
Outros custos	-1,4	-1,1	28,4%
Despesas Operacionais	-2,1	-2,0	2,6%
Vendas	-1,6	-1,0	56,4%
Gerais e administrativas	-0,5	-1,0	-49,2%
EBITDA	22,5	14,8	52,5%
Margem EBITDA	67,3%	64,5%	2,8 p.p.

Receita Líquida

A Receita Líquida do TEV cresceu 46,2% YoY e alcançou R\$ 33,5 milhões no 1T25, resultado (i) do maior volume de veículos exportados para o mercado argentino, que apresenta recuperação desde fevereiro de 2025; e (ii) do maior *ticket médio*, fruto do maior *dwell time* de importação, e de renegociações contratuais firmadas ao longo do ano de 2024 e no 1T25.

Custos Operacionais

No 1T25, os Custos Operacionais do TEV somaram R\$ 13,9 milhões (+26,8% YoY), crescimento decorrente (i) do aumento nos custos com movimentação (+49,2% YoY), devido a maiores gastos com taxas de movimentação, reflexo da maior volumetria; (ii) da maior depreciação dos contratos de direitos de exploração do terminal; e (iii) do aumento na linha de outros custos (+28,4% YoY), com maiores custos com manutenção e pessoal.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais do TEV somaram R\$ 2,1 milhões (+2,6% YoY), reflexo de maiores despesas com vendas (+56,4% YoY), resultado de maior pagamento de comissões. As despesas gerais e administrativas, apresentaram queda de 49,2% YoY com menores gastos com processos judiciais, por exemplo.

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA do TEV somou R\$ 22,5 milhões no 1T25 (+52,5% YoY), com margem EBITDA de 67,3% (+2,8 p.p. YoY), resultado do maior volume de exportação de veículos leves e do maior *ticket médio*, reflexo do maior *dwell time* e de renegociações contratuais.



Dados operacionais

	1T25	1T24	Δ (%)
Granéis Líquidos (m³)			
Movimentação	207.592	244.275	-15,0%

Os Terminais de Granéis Líquidos movimentaram 207.592 m³ de combustíveis no 1T25, queda de 15,0% YoY. O desempenho reflete uma base de comparação forte do 1T24, marcada por um movimento atípico de antecipação de importações de combustíveis em janeiro e fevereiro de 2024, devido à anunciada mudança na alíquota de impostos, que entrou em vigor em fevereiro do ano passado. Além disso, em março de 2024, foi registrada uma operação pontual (*spot*), que contribuiu com o aumento de volumes armazenados naquele trimestre.

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	1T25	1T24	Δ (%)
Receita Bruta	25,1	15,2	65,8%
Operações de armazenagem	25,1	15,2	65,8%
Receita Líquida	21,5	13,0	65,8%
Operações de armazenagem	21,5	13,0	65,8%
Custos Operacionais	-14,4	-9,0	59,8%
Custos com movimentação	-2,5	-1,2	109,9%
Custos com pessoal	-2,8	-2,2	26,9%
Depreciação e amortização	-7,6	-4,2	79,9%
Outros custos	-1,6	-1,5	10,5%
Despesas Operacionais	-1,5	-0,6	153,4%
Vendas	-0,3	-0,3	3,4%
Gerais e administrativas	-1,1	-0,2	482,4%
Depreciação e amortização	-0,1	-0,1	0,0%
EBITDA	13,2	7,6	72,7%
Margem EBITDA	61,3%	58,9%	2,5 p.p.

Receita Líquida

Apesar da queda no volume movimentado, a Receita Líquida dos Terminais de Granéis Líquidos cresceu 65,8% YoY, somando R\$ 21,5 milhões, impulsionada pela expansão da base de contratos de longo prazo, pelo aumento da capacidade contratada e pelo maior *ticket médio*.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais dos Terminais de Granéis Líquidos somaram R\$ 14,4 milhões (+59,8% YoY). Os custos com movimentação aumentaram 109,9% YoY, devido ao maior pagamento de taxas portuárias, e os custos com pessoal avançaram 26,9% YoY, em função da ampliação do quadro de funcionários(as). A linha de outros custos somou R\$ 1,6 milhão no 1T25, com crescimento de 10,5% YoY, fruto de maiores gastos com manutenção operacional e tecnologia. Os custos com depreciação e amortização apresentaram crescimento de 79,9% YoY, em razão da ampliação da base de ativos, decorrente das expansões de capacidade entregues nos terminais *brownfield*.

Despesas Operacionais

No 1T25, as Despesas Operacionais dos Terminais de Granéis Líquidos somaram R\$ 1,5 milhão (+153,4% YoY), sendo o principal impacto os maiores gastos com serviços compartilhados e despesas com pessoal, decorrente de contratações de funcionários(as) realizadas no período.

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA dos Terminais de Granéis Líquidos atingiu R\$ 13,2 milhões no 1T25 (+72,7% YoY), com margem EBITDA de 61,3% (+ 2,5 p.p. YoY), crescimento decorrente da ampliação da base de contratos, da maior capacidade contratada e do maior *ticket* médio.



Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	1T25	1T24	Δ (%)
Despesas Corporativas	-32,4	-32,8	-1,1%
Gerais e administrativas	-31,4	-31,7	-1,0%
Depreciação e amortização	-1,0	-1,1	-4,2%
EBITDA	-31,4	-31,7	1,0%

Despesas Corporativas

No 1T25, as Despesas Corporativas da Santos Brasil somaram R\$ 32,4 milhões (-1,1% YoY), cuja redução reflete menores gastos com pessoal.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DE 31 DE MARÇO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, constituída em 25 de agosto de 1998, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos, Tecon Imituba, Terminais de Granéis Líquidos (IQI 12).

As informações contábeis trimestrais condensadas consolidadas incluem as divulgações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	31.03.2025	31.12.2024
Controladas diretas:		
Numeral 80 Participações S.A. ("Numerar 80") *	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Pará Empreendimentos") **	100	100
Santos Brasil Logística S.A. ("Santos Brasil Logística")	100	100
Terminal Portuário de Veículos S.A. ("TPV") *	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. ("Terminal de Veículos/TEV")	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. ("Tecon Vila do Conde")	100	100

* Companhias não operacionais;
** Holding.

1.1.Principais eventos ocorridos durante o período findo em 31 de março de 2025

Mudanças das políticas tarifárias dos Estados Unidos	No momento, a Companhia não tem expectativa de impactos nos seus negócios pelas mudanças nas políticas tarifárias dos Estados Unidos.
Participação acionária	Em 14 de março de 2025, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou sem restrições, o Ato de Concentração nº 08700.008863/2024-25, referente transferência do controle societário da Companhia para o Grupo CMA CGM. Sendo assim, vide mudanças societárias apresentadas na nota explicativa nº 31 Eventos Subsequentes.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias condensadas da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período de três meses findos em 31 de março de 2025, compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo

Notas Explicativas

Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), equivalente à "IAS 34 - *Interim Financial Reporting* e estão apresentadas de forma condizentes com as expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais condensadas. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 12 de maio de 2025.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 20 de fevereiro de 2025.

As informações contábeis trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, não incluem todas as informações e divulgações exigidas nas demonstrações contábeis anuais findas em 31 de dezembro de 2024, assim, estas informações trimestrais condensadas devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis daquele exercício.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 20 de fevereiro de 2025, bem como com aquelas aplicadas para o período comparativo de três meses findo em 31 de março de 2024.

Estas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Dividendos a receber - controladora

	31.03.2025	31.12.2024
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Controladas diretas:		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	5.514	5.514
Terminal de Veículos de Santos S.A.	8.543	8.543
Santos Brasil Logística S.A.	14.019	14.019
	<u>28.076</u>	<u>28.076</u>

Notas Explicativas

b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	1.908	6.530	2.252	6.775
Contas correntes (II)	2.172	2.042	2.172	2.042
	<u>4.080</u>	<u>8.572</u>	<u>4.424</u>	<u>8.817</u>
Passivo circulante:				
Fornecedores	205	176	2.252	6.775
Contas correntes (II)	-	-	2.172	2.042
	<u>205</u>	<u>176</u>	<u>4.424</u>	<u>8.817</u>

(*) Representam valores de transações entre a controladora e suas controladas, assim como entre as controladas que são eliminados na consolidação

(I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si, conforme nota explicativa nº 4.c), em condições comerciais acordadas entre as partes. Em 2024 além dos serviços portuários de transporte entre a controladora e suas controladas houve também a venda de ativo entre a controlada Convicon e a controladora;

(II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

c) Prestação de serviço portuário

	31.03.2025		31.03.2024	
	R\$ mil	Contêineres	R\$ mil	Contêineres
<u>Tecon Santos para Santos Brasil Logística</u>				
Inspeção não invasiva de contêineres	407	7.263	370	7.023
Monitoramento <i>reefers</i>	30	54	17	56
	<u>437</u>	<u>7.317</u>	<u>387</u>	<u>7.079</u>
<u>Santos Brasil Logística para Tecon Santos</u>				
Transporte de contêineres	3.467	3.320	2.178	1.997
Agenciamento de carga	66	2.181	52	1.945
	<u>3.533</u>	<u>5.501</u>	<u>2.230</u>	<u>3.942</u>
<u>Santos Brasil Logística para Tecon Vila do Conde</u>				
Transporte de contêineres	209	3	-	-
	<u>209</u>	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	31.03.2025		31.03.2024	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	659	7.340	753	6.768
Outros benefícios	-	328	-	286
Plano de opção de compra de ações /				
Plano de incentivo atrelado a ações	-	2.920	-	2.569
Total	<u>659</u>	<u>10.588</u>	<u>753</u>	<u>9.623</u>
	Consolidado			
	31.03.2025		31.03.2024	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	659	7.700	753	7.033
Outros benefícios	-	351	-	301
Plano de opção de compra de ações /				
Plano de incentivo atrelado a ações	-	2.920	-	2.569
Total	<u>659</u>	<u>10.971</u>	<u>753</u>	<u>9.903</u>

Nos valores da remuneração da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Notas Explicativas

Os diretores acionistas possuem 1,11% (0,89% em 31 de março de 2024) das ações com direito a voto da Companhia.

e) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição, refeições prontas, vale brinquedo e cesta de Natal. Em 31 de março de 2025, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$23.878 (R\$20.286 em 31 de março de 2024).

A filial operacional Tecon Santos, Terminais de Granéis Líquidos de Itaqui e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 31 de março de 2025, a Companhia e as demais controladas, tinham provisionado o montante de R\$6.495 (R\$4.937 em 31 de março de 2024).

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

<u>Saldos</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Caixa e bancos	18.557	9.685	25.081	22.572
Aplicações financeiras	151.051	523.927	356.899	707.522
Total	169.608	533.612	381.980	730.094

<u>Natureza das aplicações financeiras</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Certificado de depósito bancário - CDB	2025	67.135	357.147	166.307	530.350
	2026	51.935	63.581	156.728	73.973
	2027	-	-	1.884	-
	2028	5.746	13.011	5.746	13.011
	2029	26.235	50.188	26.234	50.188
		151.051	483.927	356.899	667.522
Compromissada	2025	-	40.000	-	40.000
		-	40.000	-	40.000
Total		151.051	523.927	356.899	707.522

b) Outras aplicações financeiras - Não circulante

<u>Saldos</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	31.03.2025	31.12.2024
Aplicações financeiras	16.441	15.974

Notas Explicativas

Natureza das outras aplicações financeiras	Vencimento	Controladora e Consolidado	
		31.03.2025	31.12.2024
Certificado de depósito bancário - CDB	2040	16.441	15.974

Como exigibilidade contratual do financiamento FNE, a Companhia possui uma conta corrente restrita denominada “conta reserva”, cedida fiduciariamente ao banco credor o Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, cujo saldo em 31 de março de 2025, no montante de R\$16.441 (R\$15.974 em 31 de dezembro de 2024), deverá ser mantido durante todo o prazo contratual, na equivalência de 3% (três por cento) dos valores efetivamente desembolsados. Tais recursos são considerados como outras aplicações financeiras não circulantes, via CDB’s e/ou Fundos de baixo risco.

As taxas médias das aplicações financeiras estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e Compromissada, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a março de 2025. As aplicações variaram de 94,00% a 102,00% do CDI no primeiro trimestre de 2025 (94,00% a 102,50% em 31 de dezembro de 2024).

Os saldos de “Caixa e Equivalentes de Caixa” e as “Aplicações Financeiras” são mantidos com bancos que possuem *rating* entre BB- e AAA, baseado nas agências de *rating* S&P (*Standard & Poor's*) e *Fitch Ratings* e *Moody's*.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Contas a receber de clientes	278.818	248.097	373.845	326.227
Contas a receber de clientes a faturar	26.772	31.193	31.428	38.724
Partes relacionadas (nota explicativa nº 4.b))	1.908	6.530	-	-
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(4.324)	(3.397)	(6.655)	(5.550)
Total	303.174	282.423	398.618	359.401

Em 31 de março de 2025, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$2.252 (R\$6.775 em 31 de dezembro de 2024), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 4.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Créditos a vencer	264.983	257.574	351.616	320.116
Créditos em atraso até 60 dias	32.505	22.287	38.851	33.392
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	3.420	883	4.032	959
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	5.175	2.069	8.320	4.642
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	17	1.986	384	4.336
Créditos em atraso há mais de 361 dias	1.398	1.021	2.070	1.506
Total	307.498	285.820	405.273	364.951

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão.

Notas Explicativas

Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de crédito esperadas no resultado na controladora e no consolidado:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2023	1.457	2.384
Adições (reversões), líquidas	5.232	10.500
Baixas	(3.292)	(7.334)
Saldo em 31.12.2024	3.397	5.550
Adições (reversões), líquidas	2.567	4.816
Baixas	(1.640)	(3.711)
Saldo em 31.03.2025	4.324	6.655

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Material de manutenção	22.219	23.296	29.284	30.762
Material administrativo	179	211	320	360
Material de segurança	283	355	613	616
Outros	402	508	638	825
Total	23.083	24.370	30.855	32.563

Os estoques são, quando aplicável, apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de obsolescência e quando constituídos são reconhecidos no resultado do exercício.

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

8. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO

	31.03.2025	31.12.2024
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	7.698	7.550
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	6.159	6.040

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 31 de março de 2025 apenas uma parcela a ser recebida, no montante de R\$7.698 (R\$7.550 em 31 de dezembro de 2024), corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

Notas Explicativas

Em 1º de setembro de 2022, a controlada Santos Brasil Logística, firmou contrato de cessão de direitos creditórios com os antigos acionistas controladores para mitigar o custo relacionado à pendência originada de débito de impostos de competência do município de Santos, no estado de São Paulo. A cessão oriunda do processo nº 0203493-71.1998.4.03.6104 em trâmite na 3ª Vara Federal de Santos, no montante de R\$1.409, corrigido conforme SELIC e operará como medida compensatória ao adimplemento de obrigação referente ao débito de Imposto Territorial Predial Urbano - IPTU, no montante de R\$912. O contrato prevê que os valores de diferença dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos acionistas controladores. Em junho de 2024, a Companhia recebeu o precatório oriundo do processo nº 0203493-71.1998.4.03.6104, no montante de R\$1.599, e em setembro de 2024 foi realizado o repasse aos antigos acionistas controladores.

No período findo em 31 de março de 2025, o valor do passivo não circulante, no montante de R\$6.159 (R\$6.040 em 31 de dezembro de 2024), foi ajustado considerando a correção monetária e os recebimentos ocorridos durante o ano. Os contratos preveem que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.141	909	4.544	1.196
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	47	47	6.146	5.943
Outros	134	132	506	490
Total do circulante	4.322	1.088	11.196	7.629

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$4.544 (R\$1.196 em 31 de dezembro de 2024), referiam-se, principalmente a aplicações financeiras do exercício vigente da Companhia.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$6.146 (R\$5.943 em 31 de dezembro de 2024), referiam-se, principalmente: (i) ao incentivo fiscal Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM") da controlada Tecon Vila do Conde iniciado em 2024, no montante de R\$5.467 (R\$5.467 em 31 de dezembro de 2024); (ii) ao reconhecimento IRPJ e CSLL sobre a SELIC pagos indevidamente pela controlada Tecon Vila do Conde, no montante de R\$359 (R\$352 em 31 de dezembro de 2024), conforme decisão do Supremo Tribunal Federal ("STF"), no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187. Tais créditos serão compensados durante os próximos 12 meses.

Notas Explicativas

10. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

a) Movimentação dos saldos - a partir de 1º de janeiro de 2024

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	81	48	129.152	199.874	191.464	520.619
Aporte de capital	200	200	-	7.581	-	7.981
Adiantamento para futuro aumento capital	-	-	30.000	-	-	30.000
Equivalência patrimonial	(115)	(79)	23.218	59.026	35.968	118.018
Dividendos complementares (*)	-	-	-	(50.236)	(22.960)	(73.196)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(5.514)	(14.019)	(8.543)	(28.076)
Passivo atuarial	-	-	53	490	8	551
Saldo em 31 de dezembro de 2024	166	169	176.909	202.716	195.937	575.897
Aporte de capital	200	-	-	-	-	200
Adiantamento para futuro aumento capital	-	-	5.000	-	-	5.000
Equivalência patrimonial	(21)	(23)	2.776	21.724	11.508	35.964
Saldo em 31 de março de 2025	345	146	184.685	224.440	207.445	617.061

(*) Conforme AGO de 26 de abril de 2024.

Os dividendos pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Investimentos".

b) Informações das controladas - posição em 31 de março de 2025

	Numeral 80 Participações S.A. (a)	Terminal Portuário de Veículos S.A. (a)	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	2.030	770	84.484	133.955	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	1.401.106	770.000	84.484.349	122.827.717	204.269.217
Preferenciais	628.894	-	-	122.827.716	-
(Prejuízo) lucro líquido do período	(21)	(23)	2.776	21.724	11.508
Patrimônio líquido	345	146	184.685	224.440	207.445
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	345	146	184.685	224.440	207.445
Ativo circulante	224	147	42.676	152.752	147.188
Ativo não circulante	122	-	247.639	221.091	203.253
Total do ativo	346	147	290.315	373.843	350.441
Passivo circulante	1	1	35.821	85.075	37.229
Passivo não circulante	-	-	69.809	64.328	105.767
Total do passivo	1	1	105.630	149.403	142.996
Receita líquida	-	-	43.044	126.025	33.503
(Prejuízo) lucro líquido do período	(21)	(23)	2.776	21.724	11.508

(a) Controladas com atividades operacionais paralisadas.

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

	Controladora												
	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Concessão	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	6,1	-	20	-	6,0 - 10	10	20	-	21,3	3 - 6,9	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	803.783	178.330	631.266	13.814	23.850	48.274	1.955	1.418	1.725	1.074	1.119.581	63	2.825.133
Movimentações													
Aquisições / transferências	137.651	289.093	125.900	12.791	-	55.280	579	582	-	2.569	55.703	17	680.165
Baixas	(776)	(390)	(846)	(22)	(8.439)	-	-	-	(1.695)	-	-	-	(12.168)
Reclassificações (***)	-	-	(6.183)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.183)
Depreciações	(53.764)	(35.703)	-	(6.094)	-	(4.241)	(302)	(483)	(30)	(1.088)	(75.000)	(19)	(176.724)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	886.894	431.330	750.137	20.489	15.411	99.313	2.232	1.517	-	2.555	1.100.284	61	3.310.223
Saldos em 31 de dezembro de 2024													
Custo	1.486.142	833.903	750.137	74.173	15.411	134.417	12.155	3.772	-	5.096	1.586.493	434	4.902.133
Depreciação acumulada	(599.248)	(402.573)	-	(53.684)	-	(35.104)	(9.923)	(2.255)	-	(2.541)	(486.209)	(373)	(1.591.910)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	886.894	431.330	750.137	20.489	15.411	99.313	2.232	1.517	-	2.555	1.100.284	61	3.310.223
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	6,1	-	20	-	6,0 - 10	10	20	-	21,3	3 - 6,9	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2025	886.894	431.330	750.137	20.489	15.411	99.313	2.232	1.517	-	2.555	1.100.284	61	3.310.223
Movimentações													
Aquisições / transferências	104.042	25.285	(77.790)	1.521	-	49.889	566	-	-	3.248	189	-	106.950
Baixas	-	-	-	-	-	(32)	-	-	-	-	-	-	(32)
Reclassificações (***)	-	-	(2.904)	109	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.795)
Depreciações	(15.715)	(11.330)	-	(1.865)	-	(2.078)	(81)	(107)	-	(325)	(19.147)	(5)	(50.653)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	975.221	445.285	669.443	20.254	15.411	147.092	2.717	1.410	-	5.478	1.081.326	56	3.363.693
Saldos em 31 de março de 2025													
Custo	1.590.184	858.200	669.443	75.803	15.411	184.072	12.722	3.773	-	8.343	1.586.682	433	5.005.066
Depreciação acumulada	(614.963)	(412.915)	-	(55.549)	-	(36.980)	(10.005)	(2.363)	-	(2.865)	(505.356)	(377)	(1.641.373)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	975.221	445.285	669.443	20.254	15.411	147.092	2.717	1.410	-	5.478	1.081.326	56	3.363.693

(*) O montante de R\$975.221 na rubrica de "Benfeitorias em imóveis de terceiros", refere-se principalmente, à imobilização de parte da expansão do Tecon Santos, liberada em 27 de julho de 2023.

(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante de R\$669.443 refere-se à investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos referente à compra de novos equipamentos e nos Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí.

(***) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Direito de uso - Contratos de Concessão

	Direito de uso - Controladora					
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Direito de uso - IQI03 (*)	Direito de uso - IQI11 (*)	Direito de uso - IQI12
						Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,9	5,7	-	-	5
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899
Movimentações						
Aquisições / transferências	25.505	14.546	193	1.466	1.340	12.653
Reclassificações – Unificação (*)	-	-	-	(61.638)	(109.551)	171.189
Depreciações	(22.856)	(38.517)	(743)	3.453	7.591	(23.928)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	540.592	324.371	5.508	-	-	229.813
Saldos em 31 de dezembro de 2024						
Custo	751.398	558.379	12.988	-	-	263.728
Depreciação acumulada	(210.806)	(234.008)	(7.480)	-	-	(33.915)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	540.592	324.371	5.508	-	-	229.813
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,9	5,7	-	-	5
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2025	540.592	324.371	5.508	-	-	229.813
Movimentações						
Aquisições / transferências	-	-	189	-	-	-
Depreciações	(5.897)	(9.729)	(190)	-	-	(3.331)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	534.695	314.642	5.507	-	-	226.482
Saldos em 31 de março de 2025						
Custo	751.398	558.379	13.177	-	-	263.728
Depreciação acumulada	(216.703)	(243.737)	(7.670)	-	-	(37.246)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	534.695	314.642	5.507	-	-	226.482

(*) Contratos IQI03 e IQI11 unificados ao contrato IQI12 em agosto de 2024.

Notas Explicativas

	Consolidado												
	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso – Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Concessão	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5	6,4	-	20	-	6,0 - 10	10	20	2,2	13,9 - 75,0	3,0 - 7,4	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	899.822	269.203	643.762	29.631	50.275	52.292	10.557	1.418	17.789	51.068	1.347.681	205	3.373.703
Movimentações													
Aquisições / transferências	140.900	290.156	204.407	18.128	7.582	55.659	1.095	1.186	-	19.571	63.429	17	802.130
Baixas (***)	(1.266)	(1.748)	(903)	(22)	(8.439)	(9)	-	-	(1.695)	(12.215)	-	-	(26.297)
Reclassificações (****)	-	-	(8.011)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.011)
Depreciações	(62.896)	(47.410)	-	(11.192)	-	(4.851)	(1.368)	(494)	(535)	(15.525)	(96.625)	(57)	(240.953)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	976.560	510.201	839.255	36.545	49.418	103.091	10.284	2.110	15.559	42.899	1.314.485	165	3.900.572
Saldos em 31 de dezembro de 2024													
Custo	1.628.485	991.993	839.255	109.160	49.418	156.574	66.637	4.523	25.184	75.931	1.990.590	1.048	5.938.798
Depreciação acumulada	(651.925)	(481.792)	-	(72.615)	-	(53.483)	(56.353)	(2.413)	(9.625)	(33.032)	(676.105)	(883)	(2.038.226)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	976.560	510.201	839.255	36.545	49.418	103.091	10.284	2.110	15.559	42.899	1.314.485	165	3.900.572
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5	6,4	-	20	-	6,0 - 10	10	20	2,2	13,9 - 75,0	3,0 - 7,4	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2025	976.560	510.201	839.255	36.545	49.418	103.091	10.284	2.110	15.559	42.899	1.314.485	165	3.900.572
Movimentações													
Aquisições / transferências	104.980	73.838	(114.569)	1.816	-	50.052	1.629	-	-	5.529	5.703	-	128.978
Baixas (***)	-	(195)	(6)	-	-	(32)	-	-	-	-	-	-	(233)
Reclassificações (****)	-	-	(2.949)	109	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.840)
Depreciações	(18.057)	(14.212)	-	(3.136)	-	(2.225)	(313)	(136)	(126)	(3.473)	(24.727)	(15)	(66.420)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	1.063.483	569.632	721.731	35.335	49.417	150.886	11.600	1.974	15.433	44.955	1.295.461	150	3.960.057
Saldos em 31 de março de 2025													
Custo	1.733.463	1.062.864	721.731	111.080	49.417	206.301	68.268	4.526	25.184	81.459	1.996.293	1.045	6.061.631
Depreciação acumulada	(669.980)	(493.232)	-	(75.745)	-	(55.415)	(56.668)	(2.552)	(9.751)	(36.504)	(700.832)	(895)	(2.101.574)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	1.063.483	569.632	721.731	35.335	49.417	150.886	11.600	1.974	15.433	44.955	1.295.461	150	3.960.057

(*) O montante de R\$1.063.483 na rubrica de "Benfeitorias em imóveis de terceiros", refere-se principalmente, à imobilização de parte da expansão do Tecon Santos, liberada em 27 de julho de 2023.

(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante consolidado de R\$721.731 é composto por: (i) R\$669.443 referente à investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos referente à compra de novos equipamentos e nos Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí.; (ii) R\$16.835 referente à controlada Santos Brasil Logística; (iii) R\$34.819 referente à investimentos da controlada Convicon, aplicados principalmente, em equipamentos; e (iv) R\$634 referente à controlada Terminal de Veículos/TEV.

(***) O montante de R\$12.215, refere-se ao cancelamento do contrato de aluguel do CD Imigrantes, devido à descontinuidade de suas operações.

(****) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Direito de uso - Contratos de Concessão

	Direito de uso - Consolidado								
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Direito de uso - IQI03 (*)	Direito de uso - IQI11 (*)	Direito de uso - IQI12	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veículos/ TEV	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,9	5,7	-	-	5	7,4	5,1	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	24.756	203.344	1.347.681
Movimentações									
Aquisições / transferências	25.505	14.546	193	1.466	1.340	12.653	2.226	5.500	63.429
Reclassificações - Unificação (*)	-	-	-	(61.638)	(109.551)	171.189	-	-	
Depreciações	(22.856)	(38.517)	(743)	3.453	7.591	(23.928)	(2.640)	(18.985)	(96.625)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	540.592	324.371	5.508	-	-	229.813	24.342	189.859	1.314.485
Saldos em 31 de dezembro de 2024									
Custo	751.398	558.379	12.988	-	-	263.728	35.636	368.461	1.990.590
Depreciação acumulada	(210.806)	(234.008)	(7.480)	-	-	(33.915)	(11.294)	(178.602)	(676.105)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	540.592	324.371	5.508	-	-	229.813	24.342	189.859	1.314.485
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,9	5,7	-	-	5	7,4	5,1	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2025	540.592	324.371	5.508	-	-	229.813	24.342	189.859	1.314.485
Movimentações									
Aquisições / transferências	-	-	189	-	-	-	(6)	5.520	5.703
Depreciações	(5.897)	(9.729)	(190)	-	-	(3.331)	(696)	(4.884)	(24.727)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	534.695	314.642	5.507	-	-	226.482	23.640	190.495	1.295.461
Saldos em 31 de março de 2025									
Custo	751.398	558.379	13.177	-	-	263.728	35.629	373.982	1.996.293
Depreciação acumulada	(216.703)	(243.737)	(7.670)	-	-	(37.246)	(11.989)	(183.487)	(700.832)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	534.695	314.642	5.507	-	-	226.482	23.640	190.495	1.295.461

(*) Contratos IQI03 e IQI11 unificados ao contrato IQI12 em agosto de 2024.

Outras divulgações sobre o ativo imobilizado

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados no período findo em 31 de março de 2025 foram de R\$8.823 (R\$31.852 em 31 de dezembro de 2024), sendo compostos por: (i) R\$5.622 referente aos empréstimos e financiamentos diretamente atribuíveis as imobilizações (R\$22.027 em 31 de dezembro de 2024); e (ii) R\$3.201 referente aos não diretamente atribuíveis (R\$9.825 em 31 de dezembro de 2024); a taxa média de juros desses empréstimos e financiamentos é de 7,13% a.a. (8,50% em 31 de dezembro 2024)), conforme nota explicativa nº 13. A Companhia possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (“*Rubber Tyred Gantry - RTG*”), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 31 de março de 2025, tinha o valor contábil de R\$87 (R\$116 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

12. INTANGÍVEL

	Controladora							Total
	Vida útil definida							
	Direito de exploração		Ágio de incorporação		Softwares	Outros intangíveis		
	Saboó 42.000m² (**)	Saboó 64.412m² (**)	Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento (***)	
Taxa de amortização (%)	-	-	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	41.775	3.407	118.418
Movimentações								
Aquisições/transferências	-	-	-	-	-	6.926	10.414	17.340
Baixas	-	-	-	-	-	(96)	-	(96)
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	6.183	-	6.183
Amortizações	(3.648)	(1.561)	(2.486)	(171)	(830)	(11.630)	-	(20.326)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	-	-	56.968	1.506	6.066	43.158	13.821	121.519
Saldos em 31 de dezembro de 2024								
Custo	-	-	321.264	37.761	18.982	89.007	13.821	480.835
Amortização acumulada	-	-	(264.296)	(36.255)	(12.916)	(45.849)	-	(359.316)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	-	-	56.968	1.506	6.066	43.158	13.821	121.519
Taxa de amortização (%)	-	-	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2025	-	-	56.968	1.506	6.066	43.158	13.821	121.519
Movimentações								
Aquisições/transferências	-	-	-	-	-	1.241	3.859	5.100
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	2.904	(109)	2.795
Amortizações	-	-	(621)	(44)	(207)	(3.258)	-	(4.130)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	-	-	56.347	1.462	5.859	44.045	17.571	125.284
Saldos em 31 de março de 2025								
Custo	-	-	321.264	37.760	18.982	93.152	17.571	488.729
Amortização acumulada	-	-	(264.917)	(36.298)	(13.123)	(49.107)	-	(363.445)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	-	-	56.347	1.462	5.859	44.045	17.571	125.284

(*) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(**) Contratos de direito de exploração encerrados em abril de 2024.

(***) O montante de R\$17.571, referem-se principalmente a investimentos da Companhia, aplicados em *softwares*.

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Vida útil definida						Vida útil indefinida	Total
	Direito de exploração		Ágio de incorporação		Softwares		Outros intangíveis	
	Saboó 42.000m ² (***)	Saboó 64.412m ² (***)	Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento (****)	
							Santos Brasil Logística (*)	
Taxa de amortização (%)	-	-	3,1	6,3	4,4	20	-	-
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	43.721	3.540	159.962
Movimentações								
Aquisições/transferências	-	-	-	-	-	9.090	10.534	19.624
Baixas	-	-	-	-	-	(96)	-	(96)
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	8.011	-	8.011
Amortizações	(3.648)	(1.561)	(2.486)	(171)	(830)	(12.443)	-	(21.139)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	-	-	56.968	1.506	6.066	48.283	14.074	166.362
Saldos em 31 de dezembro de 2024								
Custo	-	-	321.264	37.761	18.982	104.406	14.074	544.063
Amortização acumulada	-	-	(264.296)	(36.255)	(12.916)	(56.123)	-	(377.701)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	-	-	56.968	1.506	6.066	48.283	14.074	166.362
Taxa de amortização (%)	-	-	3,1	6,3	4,4	20	-	-
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2025	-	-	56.968	1.506	6.066	48.283	14.074	166.362
Movimentações								
Aquisições/transferências	-	-	-	-	-	1.329	3.998	5.327
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	2.949	(109)	2.840
Amortizações	-	-	(621)	(44)	(207)	(3.601)	-	(4.473)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	-	-	56.347	1.462	5.859	48.960	17.963	170.056
Saldos em 31 de março de 2025								
Custo	-	-	321.264	37.760	18.982	108.683	17.963	552.228
Amortização acumulada	-	-	(264.917)	(36.298)	(13.123)	(59.723)	-	(382.172)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	-	-	56.347	1.462	5.859	48.960	17.963	170.056

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(**) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(***) Contratos de direito de exploração encerrados em abril de 2024.

(****) O montante consolidado de R\$17.963, referem-se principalmente a investimentos da Companhia, aplicados em *softwares*.

Notas Explicativas

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Consolidado		Moeda da Transação
				31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	
Moeda nacional:								
FNE	IPCA (*) + 2,81% a.a.	-	Mensal	489.549	492.120	489.549	492.120	R\$
Total				489.549	492.120	489.549	492.120	
(-) Circulante				(4.014)	(5.731)	(4.014)	(5.731)	
Não circulante				485.535	486.389	485.535	486.389	

(*) Tendo como base a variação média percentual do IPCA, referente ao período compreendido entre o 2º e o 13º meses anteriores ao mês de referência.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Saldo inicial	492.120	131.777	492.120	133.879
Captação	-	358.324	-	358.324
(-) Custo das captações	(7.821)	(2.311)	(7.821)	(2.311)
Valor líquido captado	(7.821)	356.013	(7.821)	356.013
Juros e custos apropriados	6.772	1.046	6.772	1.078
Juros capitalizados (*)	5.622	22.027	5.622	22.027
Variação monetária e cambial	-	-	-	10
(-) Amortização da dívida	-	-	-	(2.052)
(-) Juros pagos (**)	(7.144)	(18.743)	(7.144)	(18.835)
Saldo final	489.549	492.120	489.549	492.120

(*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº11.

(**) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

A Companhia possui contratado junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, crédito no montante de R\$494.566, providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE e que serão captados parcialmente e parceladamente, de acordo com as condições estabelecidas em contrato, cuja primeira captação no montante de R\$133.943, ocorreu em 21 de setembro de 2023; a segunda captação no montante de R\$151.419, ocorreu em 4 de janeiro de 2024; a terceira captação no montante de R\$ 113.481, ocorreu em 18 de julho de 2024 e a quarta captação no montante de R\$ 93.425, ocorreu em 26 de dezembro de 2024.

Garantias*Garantias obtidas*

Na data-base de 31 de março de 2025, em atendimento a exigência contratual do financiamento junto ao BNB, a Companhia possuía fiança bancária contratada, cujo saldo a valor de face era de R\$492.267 (R\$492.267 em 31 dezembro de 2024).

Notas Explicativas

14. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Consolidado	
				31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Debêntures (a)	0,70% a 1,00% a.a.	CDI	Anual	99.708	205.483	99.708	205.483
Debêntures (b)	4,20% a.a.	IPCA	Semestral	-	-	47.917	46.222
Debêntures (c.1)*	0,55% a 0,70% a.a.	CDI	Anual	503.140	513.668	503.140	513.668
Debêntures (c.2)**	6,39% a 6,54% a.a.	IPCA	Anual	1.487.064	1.468.387	1.487.064	1.468.387
				2.089.912	2.187.538	2.137.829	2.233.760
(-) Circulante				(110.303)	(147.035)	(117.761)	(153.835)
Não circulante				1.979.609	2.040.503	2.020.068	2.079.925

* Séries institucionais

** Séries incentivadas

- (a) Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$300.000.

Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Série	Vencimento	Taxa final (<i>Bookbuilding</i>)	Volume Alocado (R\$)
1ª Série	25 de março de 2024 (*)	CDI + 0,70% a.a.	100.000
2ª Série	25 de março de 2026	CDI + 1,00% a.a.	200.000

(*) 1ª série finalizada conforme vencimento.

- (b) Em 25 de outubro de 2019, foi aprovado em assembleia geral extraordinária de acionistas da controlada indireta Tecon Vila do Conde, a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. As debêntures contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

Em 26 de agosto de 2019, o Conselho de Administração da controladora Santos Brasil deliberou a concessão de garantia para a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. A operação foi liquidada em 3 de dezembro de 2019.

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais das Debêntures:

Série	Vencimento	Taxa final	Volume Alocado (R\$)
Série única	17 de novembro de 2031	IPCA + 4,20% a.a.	60.000

- (c) Em 9 de agosto de 2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 5ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 4 séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$2.000.000.

As séries incentivadas serão emitidas nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada (“Lei 12.431”), e do Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024 (“Decreto nº 11.964”), tendo em vista o enquadramento do Projeto (conforme definido abaixo) como prioritário pelo Ministério de Portos e Aeroportos (“MPOR”), por meio: da Portaria do MPOR nº 170, de 2 de maio de 2024 (“Portaria”), a qual foi publicada no Diário Oficial da União (“DOU”) em 15 de maio de 2024 (“Projeto”).

Notas Explicativas

Em 2 de setembro de 2024, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 4 de setembro de 2024 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Série	Vencimento	Taxa final (<i>Bookbuilding</i>)	Volume Alocado (R\$)
1ª Série (Institucional)	15 de agosto de 2029	CDI + 0,55% a.a.	140.000
2ª Série (Institucional)	15 de agosto de 2031	CDI + 0,70% a.a.	360.000
3ª Série (Incentivada)	15 de agosto de 2034	IPCA + 6,39% a.a.	700.000
4ª Série (Incentivada)	15 de agosto de 2039	IPCA + 6,54% a.a.	800.000

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Saldo inicial	2.187.538	239.769	2.233.760	290.007
Captações	-	2.000.000	-	2.000.000
(-) Custo das captações	(32)	(93.405)	(32)	(93.405)
Valor líquido	(32)	1.906.595	(32)	1.906.595
Juros e custos apropriados	45.111	66.663	45.653	68.994
Juros capitalizados (*)	3.201	9.825	3.201	9.825
Variação monetária s/ principal	37.094	23.796	38.247	26.233
(-) Amortização da dívida	(100.000)	(33.340)	(100.000)	(39.968)
(-) Juros pagos (**)	(83.000)	(25.770)	(83.000)	(27.926)
Saldo final	2.089.912	2.187.538	2.137.829	2.233.760

(*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº11.

(**) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

Com base na cláusula 6.27.2, inciso XXI, da Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil, cláusula 7.1.2, inciso II, da Escritura da Primeira Emissão da Convicon e Escritura da Quinta Emissão da Santos Brasil, cláusula 7.2 inciso XVIII, a não observância do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado, que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.

Para a Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil e Escritura da Primeira Emissão da Convicon, em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 os índices financeiros estavam sendo atendidos, conforme segue:

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Índice financeiro	1,54	1,55
Realizado	≤ 3,00	≤ 3,00
Exigido		

Para a Escritura da Quinta Emissão da Santos Brasil, em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 os índices financeiros estavam sendo atendidos, conforme segue:

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Índice financeiro	1,52	1,54
Realizado	≤ 3,00	≤ 3,00
Exigido		

Notas Explicativas

15. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Demandas judiciais	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Provisão trabalhista (a)	12.281	13.022	21.356	22.458
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	11.167	11.004	13.971	13.766
Provisão tributária (d)	1.935	2.189	2.585	2.828
Outros processos	1.974	1.394	2.409	2.123
Total	27.357	27.609	40.321	41.175

Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Relativos às contingências:				
Processos trabalhistas (a)	1.164	1.268	1.742	1.837
Processo FAP (b)	7.074	6.978	8.391	8.278
Processo CADE - faturamento TRA (c)	88.806	87.417	88.806	87.417
Outros processos	247	243	247	243
Outros depósitos judiciais (e)	39.079	38.498	49.892	48.938
Subtotal	136.370	134.404	149.078	146.713
Relativo aos fornecedores:				
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	30.149	29.587	30.149	29.587
Subtotal	30.149	29.587	30.149	29.587
Total	166.519	163.991	179.227	176.300

(a) Trabalhista

Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$12.281 (R\$13.022 em 31 de dezembro de 2024), para os quais existem depósitos judiciais de R\$1.164 (R\$1.268 em 31 de dezembro de 2024) e 3 seguros garantindo o montante de R\$139.052 (R\$139.052 em 31 de dezembro de 2024); (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$4.940 (R\$5.403 em 31 de dezembro de 2024), para os quais existem depósitos judiciais de R\$86 (R\$84 em 31 de dezembro de 2024) e 2 seguros garantindo o montante de R\$43 (R\$43 em 31 de dezembro de 2024); e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$4.135 (R\$4.033 em 31 de dezembro de 2024), para os quais existem depósitos judiciais de R\$492 (R\$485 em 31 de dezembro de 2024) e 2 seguros garantindo o montante de R\$1.515 (R\$1.728 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Fator Acidentário de Prevenção - FAP

O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$7.074 (R\$6.978 em 31 de dezembro de 2024), e de suas controladas compostos de: (i) R\$1.203 (R\$1.187 em 31 de dezembro de 2024) - Santos Brasil Logística; (ii) R\$81 (R\$80 em 31 de dezembro de 2024) - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$33 (R\$33 em 31 de dezembro de 2024) - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.

Notas Explicativas

(c) CADE

Em 2005, a Companhia ajuizou ações judiciais em face do CADE (0014995-56.2005.4.03.6100 e 0008783-19.2005.4.03.6100, em curso da 5ª Vara Federal de São Paulo) visando à desconstituição da decisão proferida pelo órgão em 27 de abril de 2005, no processo administrativo nº08012.007443/1999-17, a fim de se reconhecer o direito de o operador portuário cobrar pelo serviço de segregação e entrega de contêineres (SSE) prestado aos recintos alfandegados portuários e retroportuários nas importações realizadas pelo Porto de Santos/SP. A decisão do CADE, tomada em 2005, dispôs que a cobrança pelo referido serviço teria a potencialidade de lesar a concorrência entre operadores portuários e terminais retro alfandegados no mercado de armazenagem alfandegada de contêineres na importação. O CADE entendia que independente do lastro regulatório da cobrança, estaria configurada a infração à ordem econômica disciplinada na Lei nº 8.884/94 (atual Lei nº 12.529/2011). Ainda em 2005, decisões liminares proferidas nos processos determinaram que os valores referentes ao SSE deveriam ser depositados em juízo até uma decisão judicial de mérito sobre a controvérsia. Além dos depósitos judiciais referentes ao SSE, a Companhia efetuou em juízo depósitos relativos aos Impostos incidentes sobre as receitas de SSE que estavam em discussão nos referidos processos judiciais. Em outubro de 2013 foi proferida decisão de mérito de primeira instância, anulando a decisão do CADE e declarando a legalidade da cobrança do SSE. O CADE e operador portuário Marimex recorreram à segunda instância contra a decisão. Em 2015 a segunda instância da Justiça Federal de São Paulo confirmou a decisão de primeira instância e o CADE e Marimex recorreram contra a decisão ao Superior Tribunal de Justiça e posteriormente ao Supremo Tribunal Federal sem obterem êxito. Em fevereiro de 2024, a sentença judicial que anulou a decisão do CADE e declarou a legalidade do SSE transitou em julgado, sendo, portanto, devidos à Companhia os saldos dos depósitos judiciais referentes ao SSE e devidos à União e Estado de São Paulo os impostos incidentes sobre as receitas e que foram objeto de depósitos judiciais. Em 2024, a Companhia recebeu o saldo de depósitos judiciais referente aos SSE, acrescidos de correção monetária, no montante de R\$175.570 e ainda aguarda o levantamento pela União e Estado de São Paulo dos depósitos judiciais correspondentes aos impostos, no montante de R\$88.806, compostos por: (i) PIS, COFINS, IRPJ e CSLL cujo montante é de R\$68.635 (R\$67.578 em 31 de dezembro de 2024); (ii) Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN, no montante de R\$20.171 (R\$19.839 em 31 de dezembro de 2024). Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$72.055 (R\$70.892 em 31 de dezembro de 2024), estão classificados no passivo não circulante.

(d) Tributária

O provisionamento consolidado, no montante de R\$2.585 (R\$2.828 em 31 de dezembro de 2024), refere-se, principalmente: (i) à ação anulatória de débitos fiscais e ação de execução fiscal, no montante de R\$1.935; e (ii) outros processos, no montante de R\$650.

(e) Outros processos

Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$3.424 (R\$3.388 em 31 de dezembro de 2024); (ii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$20.463 (R\$20.204 em 31 de dezembro de 2024); (iii) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685 (R\$1.685 em 31 de dezembro de 2024); e (iv) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$13.507 (R\$13.221 em 31 de dezembro de 2024). Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$7.147 (R\$6.838 em 31 de dezembro de 2024), e a processos trabalhistas, no montante de R\$650 (R\$641 em 31 de dezembro de 2024); (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$495 (R\$487 em 31 de dezembro de 2024), outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$2.393 (R\$2.346 em 31 de dezembro de 2024), e a bloqueios judiciais, no montante de R\$7 (R\$7 em 31 de dezembro de 2024); e (iii) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$121 (R\$121 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

(f) SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar")

Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, que delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, efetuou os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto e propôs ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, levantou o valor de R\$8.691. Em 31 de março de 2025, esses depósitos representavam o montante de R\$30.149 (R\$29.587 em 31 de dezembro de 2024). O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante corrigido, em 31 de março de 2025, no montante de R\$30.087 (R\$29.527 em 31 de dezembro de 2024), na rubrica "Fornecedores". Em agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba opuseram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2012). Em 26 de agosto de 2021, foi dado parcial provimento ao apelo da SCPAR para reconhecer a sucumbência parcial da Companhia na primeira parte da ação de consignação. Em 13 de setembro de 2021, a Companhia opôs embargos de declaração os quais foram rejeitados. Em 20 de junho de 2023 SCPAR interpôs recurso especial e extraordinário, sendo seu seguimento negado em 10 de novembro de 2023. Para 31 de março de 2025, aguarda-se o julgamento do agravo regimental interposto pela Companhia em face da decisão que rejeitou os embargos de declaração.

As movimentações das provisões para contingências, no período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Controladora				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2023	16.069	10.428	1.830	1.928	30.255
Adições	11	576	-	-	587
Pagamento de condenação	(14.826)	-	-	(1.543)	(16.369)
Outras movimentações (*)	11.768	-	359	1.009	13.136
Saldo em 31.12.2024	13.022	11.004	2.189	1.394	27.609
Adições	-	163	-	-	163
Pagamento de condenação	(2.595)	-	-	(33)	(2.628)
Outras movimentações (**)	1.854	-	(254)	613	2.213
Saldo em 31.03.2025	12.281	11.167	1.935	1.974	27.357

(*) O montante de R\$13.136 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda no montante de R\$18.119 e outras movimentações no montante de R\$(4.983).

(**) O montante de R\$2.213 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda no montante de R\$3.111 e outras movimentações no montante de R\$(898).

	Consolidado				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2023	22.012	13.387	2.384	2.591	40.374
Adições	33	379	84	-	496
Pagamento de condenação	(22.026)	-	-	(1.815)	(23.841)
Outras movimentações (*)	22.439	-	360	1.347	24.146
Saldo em 31.12.2024	22.458	13.766	2.828	2.123	41.175
Adições	-	205	11	-	216
Pagamento de condenação	(4.195)	-	-	(103)	(4.298)
Outras movimentações (**)	3.093	-	(254)	389	3.228
Saldo em 31.03.2025	21.356	13.971	2.585	2.409	40.321

(*) O montante de R\$24.146 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$31.321 e outras movimentações no montante de R\$(7.175).

(**) O montante de R\$3.228 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$4.361 e outras movimentações no montante de R\$(1.133).

Notas Explicativas

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$1.113.225 (R\$998.304 em 31 de dezembro de 2024), nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas demonstrações financeiras.

As movimentações dos processos possíveis, no período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2024	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 31.03.2025
Aduaneira	3.092	-	11	3.103
Cível	111.060	643	656	112.359
Trabalhista (a)	247.071	11.402	(2.056)	256.417
Tributária (b)	624.403	29.894	73.982	728.279
Outras	12.678	10	379	13.067
Total	998.304	41.949	72.972	1.113.225

(*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível, principalmente referente a execuções fiscais de processos de IPTU.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS / COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), conforme explicações abaixo, nesta Nota, e baixas referentes ao arquivamento de processos administrativos.

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2023	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 31.12.2024
Aduaneira	2.880	42	170	3.092
Cível	64.561	17.116	29.383	111.060
Trabalhista (a)	270.395	41.153	(64.477)	247.071
Tributária (b)	689.237	5.010	(69.844)	624.403
Outras	12.084	430	164	12.678
Total	1.039.157	63.751	(104.604)	998.304

(*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS / COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), todos com explicações abaixo, nesta Nota.

a) Trabalhista

Processo SINDESTIVA

O Sindicato dos Estivadores de Santos que propôs ação judicial contra a Companhia visando à cobrança de multa diária por um suposto descumprimento de uma decisão judicial proferida em 2016 pela Justiça Trabalhista do Guarujá. Segundo as alegações do Sindicato, a decisão judicial descumprida obrigou a Companhia a contratar, para o exercício das atividades de estivador, somente trabalhadores portuários vinculados ao Sindicato dos Estivadores. O valor inicial pretendido pelo Sindicato foi de R\$721.063 milhões, que representaria o valor da multa estipulada na decisão calculada de 2016 a 2021 (R\$20 mil por dia por trabalhador irregular). A Companhia apresentou defesa na primeira instância, sendo proferida decisão de mérito confirmando o descumprimento da decisão e fixando a multa no valor de R\$70 milhões. Em março de 2021 a Companhia interpôs recurso ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região ("TRT2") defendendo o não descumprimento da decisão judicial, visto que vem utilizando mão de obra portuária para o desempenho das atividades de estivador, nos termos da Lei 12.815 (Lei dos Portos). Em 28 de outubro de 2021, a 12ª Turma do TRT2 negou provimento ao recurso interposto pela Companhia.

Em 14 de agosto de 2023, foi publicado o acórdão que manteve a condenação da Companhia. A Companhia opôs embargos de declaração em face do Acórdão. Em 31 de março de 2025 a Companhia aguardava a decisão dos embargos de declaração. Segundo os assessores legais da Companhia, há chances possíveis de reversão da decisão desfavorável nos âmbitos do Tribunal Superior do Trabalho e do Supremo Tribunal Federal. Em 31 de março de 2025 o valor atualizado era de R\$101.553 (R\$96.588 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

b) Tributária

Processo Ágio

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. Segundo o auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

A Companhia e sua controlada Numeral 80 impugnaram o auto de infração ao fundamento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal. Em 06 de março de 2024, a 1ª Turma da Câmara Superior de Recursos Fiscais, ao analisar os Recursos Especiais interpostos, conheceu dos recursos apenas com relação à solidariedade e à concomitância das multas isoladas e de ofício. No mérito, foi dado parcial provimento aos recursos para afastar a multa isolada nos períodos em que há concomitância com a multa de ofício. Após o trânsito em julgado da decisão administrativa, em 25 de novembro de 2024, a Companhia ajuizou na 14ª Vara Cível Federal de São Paulo o processo judicial n.º 5033405-13.2024.4.03.6100, visando à anulação do auto de infração. Além da medida judicial, a Companhia apresentou ao Juízo seguro garantia no montante de R\$450.120. Após o ajuizamento da ação a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) apresentou petição no processo concordando com a garantia ofertada e determinando à Receita Federal a liberação de Certidão Positiva com Efeito de Negativa e não inscrição do débito no CADIN. Em 11 de fevereiro de 2025 foi proferida decisão que suspendeu a exigibilidade das multas de ofício e consectários legais e, ainda, determinou que a União informe a anotação da garantia apresentada. Em 31 de março de 2025, aguarda-se o julgamento dos embargos de declaração opostos pela Companhia para sanar omissões da decisão proferida. O valor da Autuação, para 31 de março de 2025, é de R\$455.785 (R\$376.434 em 31 de dezembro de 2024).

Processo PIS / COFINS

Em outubro de 2019, a Companhia recebeu o Auto de Infração nº 0816500.2018.00316 lavrado pela Delegacia Especial de Fiscalização da Receita Federal do Brasil de Comércio Exterior, no montante de R\$18.742, referente à cobrança de PIS e COFINS, data base 2015. A Receita Federal entende que a Companhia se creditou de forma indevida de alguns insumos. A Companhia apresentou impugnação, visto que todos os créditos foram gerados em conformidade com a legislação vigente. A impugnação foi julgada parcialmente procedente. Foram interpostos recurso de ofício e recurso voluntário pela Companhia, que seguem pendentes de julgamento pelo CARF. Em 31 de março de 2025, o valor atualizado é de R\$25.584 (R\$25.137 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

16. ARRENDAMENTO MERCANTIL - CONSOLIDADO

a) Ativo de direito de uso

	Controladora									Consolidado										
	Santos Brasil Participações																			
	Concessão																			
	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Terminais Itaquí			Total do ativo	Santos Brasil Participações			Terminal Veículos/TEV	Santos Brasil Logística			Tecon Vila do Conde			Total do ativo
						Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão		Concessão	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão					
					IQI 03 (*)	IQI 11 (*)	IQI 12													
Saldo contábil 31.12.2023	1.074	-	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.120.655	1.074	-	1.119.581	203.344	49.625	-	-	370	24.755	1.398.749	
Adições	846	1.723	25.505	14.546	193	1.466	1.340	12.653	58.272	846	1.723	55.703	5.500	4.127	7.918	1.843	3.113	2.228	83.001	
Transferência (*)	-	-	-	-	-	(61.638)	(109.551)	171.189	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.215)	-	-	-	-	(12.215)	
Depreciação	(649)	(439)	(22.856)	(38.517)	(743)	3.453	7.591	(23.928)	(76.088)	(649)	(439)	(75.000)	(18.985)	(9.000)	(571)	(1.382)	(3.483)	(2.642)	(112.151)	
Saldo contábil 31.12.2024	1.271	1.284	540.592	324.371	5.508	-	-	229.813	1.102.839	1.271	1.284	1.100.284	189.859	32.537	7.347	461	-	24.341	1.357.384	
Adições	2.565	683	-	-	189	-	-	-	3.437	2.565	683	189	5.520	2.282	-	-	-	(6)	11.233	
Depreciação	(135)	(190)	(5.897)	(9.729)	(190)	-	-	(3.331)	(19.472)	(135)	(190)	(19.147)	(4.884)	(2.247)	(441)	(461)	-	(696)	(28.201)	
Saldo contábil 31.03.2025	3.701	1.777	534.695	314.642	5.507	-	-	226.482	1.086.804	3.701	1.777	1.081.326	190.495	32.572	6.906	-	-	23.639	1.340.416	

(*) Contratos IQI03 e IQI11 unificados ao contrato IQI12 em agosto de 2024.

Notas Explicativas

b) Passivo de arrendamento

	Controladora									Consolidado									
	Santos Brasil Participações (I)									Terminal Veículos/TEV (III)		Santos Brasil Logística (II)		Tecon Vila do Conde (IV)					
	Concessão									Santos Brasil Participações (I)									
	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Tecon Santos	Tecon Imbituba (****)	TCG Imbituba (*****)	Terminais Itaquí			Total do passivo	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão	Concessão	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão	Total do passivo
						IQI 03	IQI 11	IQI 12											
Saldo contábil 31.12.2023	1.143	-	579.888	547.971	4.907	41.158	92.845	64.089	1.332.001	1.143	-	1.330.858	122.355	55.431	-	-	393	28.723	1.538.903
Adições	846	1.723	-	-	-	-	-	6.913	9.482	846	1.723	6.913	-	2.274	7.918	1.843	3.114	-	24.631
Baixa (**)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.495)	-	-	-	-	(14.495)
Transferência (***)	-	-	-	-	-	(33.315)	(86.458)	119.773	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros apropriados	104	124	64.237	40.343	468	1.998	4.743	10.560	122.577	104	124	122.349	14.155	3.372	774	99	71	3.181	144.229
Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	-	-	25.505	14.546	193	1.466	1.341	5.740	48.791	-	-	48.791	5.499	1.851	-	-	-	2.228	58.369
Pagamentos	(697)	(572)	(69.626)	(24.270)	(877)	(11.307)	(12.471)	(12.222)	(132.042)	(697)	(572)	(130.773)	(20.388)	(11.821)	(775)	(1.455)	(3.578)	(4.984)	(175.043)
Saldo contábil 31.12.2024	1.396	1.275	600.004	578.590	4.691	-	-	194.853	1.380.809	1.396	1.275	1.378.138	121.621	36.612	7.917	487	-	29.148	1.576.594
Adições	2.615	683	-	-	-	-	-	-	3.298	2.615	683	-	-	-	605	-	-	-	3.903
Juros apropriados	143	51	16.430	9.742	114	-	-	4.445	30.925	143	51	30.731	3.583	700	235	8	-	797	36.248
Variação monetária / Efeitos de renovação (**)	-	-	-	-	189	-	-	-	189	-	-	189	5.519	1.678	-	-	-	(6)	7.380
Pagamentos	(263)	(294)	(17.913)	(6.458)	(205)	-	-	(2.039)	(27.172)	(263)	(294)	(26.615)	(5.328)	(2.852)	(725)	(495)	-	(1.301)	(37.873)
Saldo contábil 31.03.2025	3.891	1.715	598.521	581.874	4.789	-	-	197.259	1.388.049	3.891	1.715	1.382.443	125.395	36.138	8.032	-	-	28.638	1.586.252

(*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante, conforme nota explicativa nº 11.

(**) Baixa no montante de R\$14.495, refere-se ao cancelamento do contrato de aluguel do CD Imigrantes, conforme nota explicativa nº11.

(***) Contratos IQI03 e IQI11 unificados ao contrato IQI12 em agosto de 2024.

(****) Teccon Imbituba possui os montantes em aberto de R\$212.109 em 31 de dezembro de 2024 e R\$222.313 em 31 de março de 2025 ref. ao processo de reequilíbrio econômico, conforme item c) desta nota explicativa.

(*****) TCG Imbituba possui em aberto os montantes de R\$515 em 31 de dezembro de 2024 e R\$519 em 31 de março de 2025 de movimentação mínima contratual ref. ao processo judicial envolvendo a antiga Companhia Docas de Imbituba S.A. e a atual administradora do porto de Imbituba, SCPAR Porto de Imbituba S.A.

Os pagamentos das parcelas fixas e variáveis dos contratos de arrendamento, estão apresentados a seguir:

	Controladora						Consolidado					
	31.03.2025			31.12.2024			31.03.2025			31.12.2024		
	Pagamento Fixo	Pagamento Variável	Total	Pagamento Fixo	Pagamento Variável	Total	Pagamento Fixo	Pagamento Variável	Total	Pagamento Fixo	Pagamento Variável	Total
Imóvel	263	-	263	696	-	696	3.610	-	3.610	13.972	-	13.972
Máquinas e equipamentos	294	-	294	572	-	572	1.019	-	1.019	4.925	-	4.925
Concessão	21.666	4.949	26.615	112.421	18.353	130.774	25.187	8.057	33.244	125.897	30.249	156.146
	22.223	4.949	27.172	113.689	18.353	132.042	29.816	8.057	37.873	144.794	30.249	175.043

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais) dos contratos de concessão, sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

Em 31 de março de 2025, o fluxo bruto tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora	Consolidado
Fluxo Bruto	2.725.676	3.029.094
2025	366.359	396.739
2026-2027	365.226	445.719
2028-2029	307.620	374.072
2030-2047	1.686.471	1.812.564
(-) Juros	(1.337.627)	(1.442.842)
	1.388.049	1.586.252

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS / COFINS apresentados no quadro a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31.03.2025		31.12.2024		31.03.2025		31.12.2024	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa								
Contraprestação	2.502.845	1.165.217	2.534.898	1.168.185	2.806.264	1.363.420	2.837.092	1.363.970
Imóvel	5.660	3.891	1.636	1.396	47.012	40.029	44.399	38.495
Máquinas e equipamentos	1.921	1.715	1.452	1.275	11.926	9.747	11.433	9.192
Concessão	2.495.264	1.159.611	2.531.810	1.165.514	2.747.326	1.313.644	2.781.260	1.316.283
PIS/COFINS potencial (9,25%)	231.513	107.783	234.478	108.057	259.579	126.116	262.431	126.167
Imóvel	524	360	151	129	4.349	3.703	4.107	3.561
Máquinas e equipamentos	178	159	134	118	1.103	902	1.058	850
Concessão	230.811	107.264	234.193	107.810	254.127	121.511	257.266	121.756

Taxa de desconto dos contratos, períodos de vigência e seguro garantia

Contratos	Taxa de desconto a.a. (*)	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
Santos Brasil Participações (I)				
Imóvel				-
São Paulo	16,20%	dezembro/2020	dezembro/2030	-
Santos	12,37%	maio/2024	abril/2029	-
Máquinas e equipamentos				
Lonado Armazém	12,01%	abril/2024	março/2027	-
Lonado Gate	11,67%	junho/2024	maio/2026	-
Equipamento compressão de gás	15,39%	fevereiro/25	agosto/2026	-
Concessão				
Tecon Santos	11,53%	novembro/1997	novembro/2047	abril/2024 a abril/2025
Tecon Imbituba	11,24%	abril/2008	abril/2033	julho/2024 a julho/2025
TCG Imbituba	11,28%	junho/2007	junho/2032	julho/2024 a julho/2025
IQI12 (**)	9,38% e 12,13%	abril/2022	abril/2042	agosto/2024 a agosto/2025
Terminal de Veículos/TEV (II)				
Concessão	11,31% e 16,23%	janeiro/2010	janeiro/2035	julho/2024 a julho/2025
Santos Brasil Logística (III)				
Imóvel				
CD São Bernardo	7,48%	julho/2021	dezembro/2028	-
Alemoa	12,13%	abril/2024	maio/2027	-
Máquinas e equipamentos				
Equipamentos	12,01%	março/2024	fevereiro/2029	-
Lonado	15,64%	fevereiro/25	janeiro/2028	-
Tecon Vila do Conde (IV)				
Imóvel	10,91%	abril/2024	abril/2025	-
Concessão	11,28% e 14,70%	setembro/2003	setembro/2033	julho/2024 a julho/2025

(*) A taxa de desconto foi calculada através das projeções do custo de crédito CDI e adicionado o *spread* (divulgado pelo ANBIMA) de acordo com o prazo dos contratos.

(**) Contratos IQI03 e IQI11 unificados ao contrato IQI12 em agosto de 2024.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de concessão, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 31 de março de 2025 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento pelo IPCA:

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelada movimentada	Custo por veículo movimentado
Tecon Santos (a)	63,60	-	-
Tecon Santos (b)	31,66	-	-
Tecon Imbituba (c)	166,07	-	-
TCG Imbituba (d)	-	4,26	-
TCG Imbituba (e)	-	9,41	-
TCG Imbituba (f)	-	5,66	-
IQI12 (g) *	-	5,91	-
Tecon Vila do Conde (h)	41,83	-	-
Tecon Vila do Conde (i)	8,37	-	-
Tecon Vila do Conde (g)	-	4,18	-
Terminal de Veículos/TEV (j)	-	-	33,13

* Contrato com carência de 3 anos, em agosto de 2024 os contratos IQI03 e IQI11 foram unificados a este contrato.

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
- (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (g) Valor devido por tonelada.
- (h) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (i) Valor devido por contêiner vazio.
- (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

Os contratos de arrendamento da Companhia e de suas controladas têm seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e para resguardar a representação fidedigna e atender as orientações da CVM conforme Ofício Circular CVM SNC/SEP nº 2/2019, são fornecidos os saldos passivos sem inflação que foram efetivamente contabilizados e a estimativa dos saldos inflacionados, como segue:

Fluxo real	Controladora	Consolidado	Fluxo Inflacionário	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento	2.725.676	3.029.094	Passivo de arrendamento	5.750.569	6.171.547
(-) Juros	(1.337.627)	(1.442.842)	(-) Juros	(3.826.602)	(3.990.575)
	1.388.049	1.586.252		1.923.967	2.180.972

O Fluxo inflacionário foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos esperados até o final de cada contrato, incorporados à inflação futura projetada e descontados pela taxa incremental de financiamento, ou seja, a taxa de juros nominal.

Na elaboração dos fluxos de caixa futuros contratuais, incorporando a inflação esperada foram utilizadas taxas obtidas através de cotações futuras de mercado, observadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, para os indexadores de inflação constante nos contratos de arrendamento que utilizam IPCA e IGP-M.

A Companhia fornece abaixo informações adicionais sobre as características dos contratos para que os usuários dessas demonstrações financeiras possam, a seu critério, realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pela inflação do período:

Fluxos contratuais em 31 de março de 2025:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado		Inflação projetada (*)
	Fluxo inflacionado	Taxa média desconto	Fluxo inflacionado	Taxa média desconto	
Fluxo de vencimentos	5.750.569		6.171.547		
2025	145.010	12,32%	175.464	12,18%	5,56%
2026-2027	405.402	12,17%	494.146	11,87%	7,96%
2028-2029	404.746	12,02%	491.078	12,28%	9,44%
2030-2047	4.795.411	11,27%	5.010.859	11,74%	7,93%

c) Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imbituba

Em 29 de abril de 2022, a Companhia requereu pedido de renovação da suspensão da cobrança dos valores da MMC para o período de 2021/2022. Em 5 de maio de 2022, foi deferida a tutela antecipada requerida pela Companhia para (i) suspender a cobrança da MMC até nova decisão em contrário; (ii) autorizar a apresentação de garantias sobre o valor controverso e (iii) determinar a transferência dos valores incontroversos à SCPAR. Em 25 de julho de 2024, foi proferida decisão judicial determinando a suspensão do processo pelo prazo de seis meses para que as partes possam negociar uma solução consensual para o litígio. Em 31 de março de 2025, as partes permaneciam discutindo uma resolução negociada para a revisão da cláusula de MMC.

d) Arrendamento operacional

A Companhia e sua controlada Santos Brasil Logística também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e máquinas e equipamentos, com vencimentos no circulante, os quais, no período findo em 31 de março de 2025, geraram despesas no montante de R\$19 (R\$103 em 31 de dezembro de 2024).

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONTROLADORA

a) Capital social

	Ações ordinárias	
	31.03.2025	31.12.2024
Existentes no início do período	864.170.369	864.170.369
Opção de ações exercidas/entregues através do plano de incentivo durante o período	-	-
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	864.170.369	864.170.369

Do total de ações em 31 de março de 2025, 849.966.188 (851.688.622 em 31 de dezembro de 2024) encontravam-se em circulação, ou seja, 98,36% e 98,55%, respectivamente, do capital total ("freefloat"), sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Em 14 de agosto de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a redução de capital social, no montante de R\$1.600.000. Em 15 de outubro de 2024, após o encerramento do prazo legal de 60 dias referente ao artigo 174 da Lei nº 6.404/76, sem que tenha sido apresentada a oposição de qualquer credor foi dada a continuidade à redução de capital social. O capital social da Companhia passou de R\$1.879.484 para R\$279.484, mediante a restituição de capital aos acionistas proporcionalmente a suas participações acionárias, e sem o cancelamento de quaisquer ações representativas do capital social, mantendo-se, portanto, inalterado o número de ações e o percentual de participação dos acionistas no capital social, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

b) Reserva de capital

Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$64.212 em 31 de março de 2025 (R\$64.212 em 31 de dezembro de 2024) e do plano de incentivo atrelado a ações: *Performance Shares*, no montante de R\$14.740 (R\$15.698 em 31 de dezembro de 2024) e *Matching* de ações, no montante de R\$10.354 (R\$9.857 em 31 de dezembro de 2024), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica "Capital social" da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica "Reserva de capital".

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Em 2020, a Companhia registrou custos de emissão complementar de ações referente às novas ações emitidas para Oferta Restrita, no montante de R\$(24.753).

Até 31 de março de 2025, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(34.911) (R\$(25.104) até 31 de dezembro de 2024).

c) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital, tendo em 31 de março de 2025 o montante de R\$123 (R\$123 em 31 de dezembro de 2024).

Recompra de ações

No período findo em 31 de março de 2025, foram entregues 757.298 ações em tesouraria (1.345.641 ações em 31 de dezembro de 2024) referentes a ações entregues de *Matching* de ações, e também, a ações exercidas de *Performance Shares*, gerando um resultado de R\$9.807 (R\$12.998 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Em 9 de março de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou programa de recompra de ações de emissão da Companhia ("Programa de Recompra"), que serão mantidas em tesouraria, a princípio, sem redução do capital social. O Programa de Recompra reforça a confiança da Companhia no valor justo de sua ação e tem por objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas.

O Programa de Recompra será limitado a 85.000 (oitenta e cinco milhões) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 8º da Instrução CVM nº 567/2015, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação.

Em 7 de agosto de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a continuidade do Programa de Recompra de Ações, então aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de março de 2022, que ora se encerra, sendo substituído pelo "Novo Programa de Recompra" limitado a 85.745 (oitenta e cinco milhões, setecentos e quarenta e cinco mil) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 9º da Resolução CVM nº 77/2022, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação.

A seguir, posição em 31 de março de 2025 de ações compradas pela Companhia:

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	14.214.555	113.850	189.196	12,32	7,97	13,72
(-) Ações entregues	(9.664.428)	(54.616)				
Saldo Atual	4.550.127	59.234	60.562			

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do período.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 25), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Notas Explicativas

18. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos findos em 31 de março de 2025 e de 2024, bem como a desagregação da receita, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Receita bruta	765.006	521.566	1.001.670	734.656
Terminais Portuários	739.885	506.415	791.070	560.768
Operações Portuárias	426.895	337.267	455.185	368.571
Armazenagem Alfandegada	306.636	163.263	319.119	178.258
Carga Geral	6.354	5.885	16.766	13.939
Logística	-	-	145.453	131.629
Transportes	-	-	9.938	10.695
Armazenagem Alfandegada	-	-	131.292	108.556
Centro de Distribuição	-	-	2.116	10.376
Terminais Logísticos	-	-	2.107	2.002
Terminal de Veículos/TEV	-	-	40.026	27.108
Armazenagem Alfandegada	-	-	39.268	27.108
Carga Geral	-	-	758	-
Terminais de Líquidos	25.121	15.151	25.121	15.151
Operações Portuárias	25.121	15.151	25.121	15.151
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(76.417)	(47.823)	(108.734)	(76.653)
Outras	(3.655)	(8.679)	(9.288)	(12.815)
Total	684.934	465.064	883.648	645.188

19. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Mão de obra avulsa	(11.618)	(8.067)	(12.741)	(9.118)
Taxas - Companhias Docas	(9.796)	(6.190)	(9.632)	(5.983)
Energia elétrica	(3.645)	(3.358)	(4.166)	(3.867)
Combustíveis e lubrificantes	(15.146)	(9.587)	(19.834)	(14.143)
Fretes	(7.378)	(4.174)	(17.720)	(14.259)
Movimentação de veículos	-	-	(7.945)	(6.186)
Despesas com pessoal	(139.559)	(117.729)	(170.282)	(148.554)
Consultoria, assessoria e auditoria	(15.460)	(18.574)	(16.445)	(19.078)
Outros serviços de terceirização	(17.703)	(8.887)	(23.912)	(15.373)
Manutenção operacional	(16.457)	(12.642)	(21.490)	(16.663)
Depreciação e amortização	(54.783)	(48.688)	(70.893)	(64.830)
Aluguéis / condomínios - áreas operacionais	-	-	(3.037)	(3.360)
Comissões sobre vendas de serviços	(12.177)	(7.306)	(46.657)	(35.945)
Provisão para perdas de crédito esperadas e perdas de créditos incobráveis	(1.595)	(925)	(1.413)	(1.637)
Outras despesas	(11.150)	(8.832)	(33.883)	(30.633)
Total	(316.467)	(254.959)	(460.050)	(389.629)
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(248.996)	(190.654)	(349.881)	(286.218)
Despesas com vendas	(16.721)	(11.522)	(53.478)	(42.125)
Provisão para perdas de crédito esperadas e perdas de créditos incobráveis	(1.595)	(925)	(1.413)	(1.637)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ativo	(49.155)	(51.858)	(55.278)	(59.649)
Total	(316.467)	(254.959)	(460.050)	(389.629)

Notas Explicativas

20. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Outras receitas operacionais:				
Ganho na venda de ativos	128	22	303	469
Receita com depósitos não identificados	707	402	1.400	624
Recuperação de energia elétrica	-	6	-	6
Ressarcimento de ISS sobre vendas canceladas	-	1	-	1
Outras receitas	(17)	106	15	168
Total	818	537	1.718	1.268
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(23)	(33)	(124)	(33)
ISS sobre vendas canceladas	(50)	(245)	(62)	(354)
Total	(73)	(278)	(186)	(387)

21. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	13.064	6.672	18.560	11.956
Variações monetárias e cambiais ativas	472	-	1.905	1.411
Valor justo da operação de <i>Swap</i>	-	-	791	-
Correção impostos a recuperar	-	48	7	71
Correção de depósitos judiciais	889	2.034	1.051	2.114
Correção de adiantamento para dragagem	170	(149)	170	(149)
Outras receitas	583	395	976	702
Total	15.178	9.000	23.460	16.105
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(51.883)	(2.842)	(52.425)	(3.455)
Variações monetárias e cambiais passivas	(37.566)	-	(39.870)	(2.224)
Valor justo da operação de <i>Swap</i>	-	-	(2.051)	(1.317)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações administrativas	(36)	(161)	(37)	(171)
Juros sobre obrigações com poder concedente	-	(128)	-	(128)
Juros sobre arrendamento mercantil	(30.975)	(30.536)	(36.298)	(35.945)
Comissões e taxas financeiras	(1.869)	(198)	(2.140)	(215)
Correção Movimentação Mínima Contratual - MMC TI (*)	(3.634)	(2.507)	(3.634)	(2.507)
(-) Crédito PIS / COFINS sobre juros CPC 06	1.979	1.881	2.369	2.250
Outras despesas	(1.028)	(1.029)	(1.553)	(1.383)
Total	(125.012)	(35.520)	(135.639)	(45.095)

(*) Conforme nota explicativa nº 16.c) - "Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imbituba".

22. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

Notas Explicativas

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas") da Companhia onde cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação Black-Scholes nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Em 2024 foram exercidos parte dos programas de 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$325, sendo este, também, contabilizado em reserva de capital. As opções exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 3,17%.

Os últimos exercícios desse plano foram finalizados em abril de 2024.

b) Planos de incentivo atrelado a ações

Performance Shares

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será

Notas Explicativas

realizada em um único lote, após 3 (três) anos ("Período de Carência"), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão ("Data Inicial"). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as ações que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Performance Shares* para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Performance Shares* para o ano de 2022, em 7 de fevereiro de 2023, foi aprovado para o ano de 2023, e, em 1 de fevereiro de 2024 foi aprovado para o ano de 2024, sendo os programas com as mesmas características do programa de 2021.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/ caducas	Quantidade de ações - saldo
Programa 2017	1.970.443			597.403	1.373.040	-
02/07/20 - Programa 2020	889.877		5,27	483.872	183.535	222.470
1º Lote anual	222.469	02/07/22		161.291	61.178	-
2º Lote anual	222.469	02/07/23		161.291	61.178	-
3º Lote anual	222.469	02/07/24		161.290	61.179	-
4º Lote anual	222.470	02/07/25		-	-	222.470
25/02/21 - Programa 2021	896.683		5,23	487.571	184.942	224.170
1º Lote anual	224.171	25/02/23		162.524	61.647	-
2º Lote anual	224.171	25/02/24		162.524	61.647	-
3º Lote anual	224.171	25/02/25		162.523	61.648	-
4º Lote anual	224.170	25/02/26		-	-	224.170
09/03/22 - Programa 2022	821.944		7,09	297.954	113.018	410.972
1º Lote anual	205.486	09/03/24		148.977	56.509	-
2º Lote anual	205.486	09/03/25		148.977	56.509	-
3º Lote anual	205.486	09/03/26		-	-	205.486
4º Lote anual	205.486	09/03/27		-	-	205.486
07/02/23 - Programa 2023	804.262		6,86	145.774	55.292	603.196
1º Lote anual	201.066	07/02/25		145.774	55.292	-
2º Lote anual	201.066	07/02/26		-	-	201.066
3º Lote anual	201.065	07/02/27		-	-	201.065
4º Lote anual	201.065	07/02/28		-	-	201.065
02/02/24 - Programa 2024	833.435		8,49	-	-	833.435
1º Lote anual	208.359	02/02/26		-	-	208.359
2º Lote anual	208.359	02/02/27		-	-	208.359
3º Lote anual	208.359	02/02/28		-	-	208.359
4º Lote anual	208.358	02/02/29		-	-	208.358
Total das ações outorgadas	6.216.644			2.012.574	1.909.827	2.294.243

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 31 de março de 2025, no montante de R\$1.327 (R\$1.571 em 31 março de 2024).

Notas Explicativas

Em 2024 foram exercidas 472.791 ações referentes ao 3º lote do programa de 2020, 2º lote do programa de 2021 e ao 1º lote do programa de 2022 tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$1.986, sendo este contabilizado em reservas de capital. Já em 2025 foram exercidas 457.274 ações referentes ao 3º lote do programa de 2021, 2º lote do programa de 2022 e ao 1º lote do programa de 2023, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$2.285, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital.

Das ações vigentes até 31 de março de 2025, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 0,23% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,27%.

Matching de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora ("*Matching*"), após 3 (três) anos ("Período de Carência") da data de adesão, até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia ("Agente Escriturador"), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de *Matching* de ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Matching* de ações para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência. Nesses programas, caso o beneficiário faça a adesão, utilizando recursos imediatamente superiores ao valor correspondente a 50% do bônus, receberá além de 1 (uma) ação ordinária, mais 0,5 (meio) ação complementar.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Matching* de ações para o ano de 2022, em 7 de fevereiro de 2023, foi aprovado para o ano de 2023, e, em 1 de fevereiro de 2024 foi aprovado para o ano de 2024, sendo os programas com as mesmas características do programa de 2021.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programas 2017 a 2019	2.042.750			634.989	1.407.761	-
02/07/20 - Programa 2020	646.880		5,27	539.179	107.701	-
1º Lote anual	161.720	2 anos		134.796	26.924	-
2º Lote anual	161.720	3 anos		134.795	26.925	-
3º Lote anual	161.720	4 anos		134.794	26.926	-
4º Lote anual	161.720	5 anos		134.794	26.926	-
25/02/21 - Programa 2021	651.828		5,23	538.853	112.975	-
1º Lote anual	162.957	2 anos		134.713	28.244	-
2º Lote anual	162.957	3 anos		134.713	28.244	-
3º Lote anual	162.957	4 anos		134.713	28.244	-
4º Lote anual	162.957	5 anos		134.714	28.243	-

Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
09/03/22 - Programa 2022	682.652		7,09	401.600	281.052	-
1º Lote anual	170.663	2 anos		100.400	70.263	-
2º Lote anual	170.663	3 anos		100.400	70.263	-
3º Lote anual	170.663	4 anos		100.400	70.263	-
4º Lote anual	170.663	5 anos		100.400	70.263	-
07/02/23 - Programa 2023	819.141		6,86	501.830	317.311	-
1º Lote anual	204.785	2 anos		125.458	79.327	-
2º Lote anual	204.785	3 anos		125.458	79.327	-
3º Lote anual	204.785	4 anos		125.457	79.328	-
4º Lote anual	204.786	5 anos		125.457	79.329	-
02/02/24 - Programa 2024	942.285		8,49	485.124	457.161	-
1º Lote anual	235.571	2 anos		121.281	114.290	-
2º Lote anual	235.571	3 anos		121.281	114.290	-
3º Lote anual	235.571	4 anos		121.281	114.290	-
4º Lote anual	235.572	5 anos		121.281	114.291	-
Total das ações outorgadas	5.785.536			3.101.575	2.683.961	-

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 31 de março de 2025, no montante de R\$1.592 (R\$998 em 31 de março de 2024), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Até 31 de março de 2025, foram realizadas adesões de 1.674.392 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,19%. Em 31 de março de 2025, não existem mais programas a serem aderidos.

Em 2024 foram entregues 328.572 ações, referentes ao 2º lote do programa de 2020 e ao 1º lote do programa de 2021, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$1.134, sendo este contabilizado em reservas de capital. Já em 2025 foram entregues 300.024 ações, referentes ao 3º lote do programa de 2020, 2º lote do programa de 2021 e ao 1º lote do programa de 2022, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$1.095, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital. As ações entregues representaram uma diluição na participação dos acionistas de 0,17%.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos.**

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Lucro antes da tributação	295.342	212.563	312.951	227.450
Exclusão de equivalência patrimonial	(35.963)	(28.719)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	259.379	183.844	312.951	227.450
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	(88.183)	(62.501)	(106.397)	(77.327)
Alíquotas nominais de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(62.251)	(44.123)	(75.108)	(54.588)
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$60	(25.932)	(18.378)	(31.289)	(22.739)
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	(576)	(3.264)	(761)	(3.476)
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	(602)	(1.873)	(602)	(1.873)
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	(992)	(873)	(992)	(873)
Outras	(585)	(1.483)	(772)	(1.702)
Exclusões permanentes:				
Opções exercidas e ações entregues	1.603	962	1.603	962
Correção impostos - SELIC	-	3	2	10
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	429	975	1.273	1.162
Incentivos fiscais	429	975	1.273	1.162
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(88.330)	(64.790)	(105.885)	(79.641)
Alíquota efetiva	34,05%	35,24%	33,83%	35,01%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	(4)	12
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	-	-	(4)	12
VI - Ajustes extraordinários:	(8.554)	-	(8.604)	(48)
IRPJ e CSLL de período anterior	(8.554)	-	(8.604)	(48)
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	(96.884)	(64.790)	(114.493)	(79.677)
IRPJ e CSLL - correntes	(90.693)	(69.603)	(108.663)	(85.785)
IRPJ e CSLL - diferidos	(6.191)	4.813	(5.830)	6.108
Total	(96.884)	(64.790)	(114.493)	(79.677)

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Ativo (passivo)	Controladora					
	31.03.2025			31.12.2024		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.081	389	1.470	849	306	1.155
Provisão para contingências	32.375	11.653	44.028	32.007	11.522	43.529
Amortização do ágio	(14.087)	(5.071)	(19.158)	(14.242)	(5.127)	(19.369)
Depreciação	(71.265)	(25.655)	(96.920)	(66.281)	(23.861)	(90.142)
Perda por desvalorização de ativos	3.572	1.286	4.858	3.683	1.326	5.009
Arrendamento mercantil	41.908	15.087	56.995	39.059	14.060	53.119
Provisão de fornecedores - MMC	62.186	22.387	84.573	58.726	21.141	79.867
Outras	3.818	1.544	5.362	9.894	4.337	14.231
Perdas atuariais	(6.890)	(2.480)	(9.370)	(6.890)	(2.480)	(9.370)
Total	52.698	19.140	71.838	56.805	21.224	78.029
Ativo	52.698	19.140	71.838	56.805	21.224	78.029

Notas Explicativas

Ativo (passivo)	Consolidado					
	31.03.2025			31.12.2024		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.663	598	2.261	1.387	499	1.886
Provisão para contingências	35.463	12.765	48.228	35.249	12.688	47.937
Amortização do ágio	(23.953)	(8.623)	(32.576)	(24.108)	(8.679)	(32.787)
Depreciação	(77.725)	(27.981)	(105.706)	(72.656)	(26.156)	(98.812)
Perda por desvalorização de ativos	3.572	1.286	4.858	3.683	1.326	5.009
Arrendamento mercantil	49.847	17.945	67.792	46.719	16.817	63.536
Provisão de fornecedores - MMC	62.186	22.387	84.573	58.726	21.141	79.867
Outras	7.770	2.968	10.738	13.628	5.684	19.312
Precatórios a receber	(1.923)	(694)	(2.617)	(1.886)	(681)	(2.567)
Perdas atuariais	(9.365)	(3.372)	(12.737)	(9.365)	(3.372)	(12.737)
Total	47.535	17.279	64.814	51.377	19.267	70.644
Ativo	59.759	21.682	81.441	63.514	23.639	87.153
Passivo	(12.224)	(4.403)	(16.627)	(12.137)	(4.372)	(16.509)

Até 31 de março de 2025, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e suas controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV.

24. RESULTADO POR AÇÃO

a) Resultado básico por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2025 e de 2024 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses períodos, conforme o quadro a seguir:

	31.03.2025	31.03.2024
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro líquido do período	198.458	147.773
Média ponderada das ações	859.620.242	873.702.881
Resultado por ação básico	0,23087	0,16913

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2025 e de 2024, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	31.03.2025	31.03.2024
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro líquido do período	198.458	147.773
Média ponderada das ações	859.620.242	873.702.881
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	3.968.635	4.808.806
Resultado por ação diluído	0,22981	0,16821

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

25. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Notas Explicativas

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, tiveram como premissas básicas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o período findo em 31 de março de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Valor presente das obrigações atuariais	82	(131)	143	(253)
Perdas atuariais calculadas	9.817	9.948	12.049	12.302
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	9.899	9.817	12.192	12.049

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

a) Classificação dos instrumentos financeiros

		Controladora				Consolidado			
		31.03.2025		31.12.2024		31.03.2025		31.12.2024	
	Nível de hierarquia	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo:									
Caixa e bancos	-	18.557	18.557	9.685	9.685	25.081	25.081	22.572	22.572
		18.557	18.557	9.685	9.685	25.081	25.081	22.572	22.572
Mensurados pelo custo amortizado:									
Contas a receber	2	303.174	303.174	282.423	282.423	398.618	398.618	359.401	359.401
Dividendos a receber	2	28.076	28.076	28.076	28.076	-	-	-	-
Precatórios a receber	2	-	-	-	-	7.698	7.698	7.550	7.550
		331.250	331.250	310.499	310.499	406.316	406.316	366.951	366.951
Valor justo por meio do resultado:									
Aplicações Financeiras	2	167.492	167.492	539.901	539.901	373.340	373.340	723.496	723.496
		167.492	167.492	539.901	539.901	373.340	373.340	723.496	723.496
Passivo:									
Mensurados pelo custo amortizado:									
Empréstimos e financiamentos	2	489.549	489.549	492.120	492.120	489.549	489.549	492.120	492.120
Debêntures	2	2.089.912	2.038.077	2.187.538	2.134.740	2.137.829	2.081.150	2.233.760	2.176.094
Fornecedores	2	136.925	136.925	156.623	156.623	187.840	187.840	211.397	211.397
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2	72	72	36.283	36.283	72	72	36.283	36.283
Precatórios a pagar (*)	2	-	-	-	-	6.159	6.159	6.040	6.040
		2.716.458	2.664.623	2.872.564	2.819.766	2.821.449	2.764.770	2.979.600	2.921.934
Valor justo por meio do resultado:									
Swap	2	-	-	-	-	676	676	1.654	1.654
		-	-	-	-	676	676	1.654	1.654

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros passivos”, no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

O valor justo desses derivativos quando aplicável é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando as taxas de mercado. As informações utilizadas para as projeções são divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão, BC - Banco Central do Brasil, ANBIMA, entre outros.

Instrumentos financeiros derivativos

A controlada Convicon utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de passivos de curto e longo prazo, denominados em moeda estrangeira e/ou indexados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA relativos a empréstimos e financiamentos e Debêntures. Tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros. A coluna “Recebimentos/Pagamentos” mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do período findo em 31 de março de 2025, e a coluna “Receita/Despesa” mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse período:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
						Mar./2025	Dez./2024		
Consolidado	60.037	Nov./2031	Associado à IPCA	-	282	676	1.654	IPCA + 4,20%	CDI - 1,12% a.a.

b) Risco de mercado

As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas as controladas não possuíam financiamentos denominados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

b.1) *Exposição de juros e análise de sensibilidade*

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente e dos arrendamentos estão expostas ao risco de flutuação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M.

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável a taxa divulgada pela B3 das operações de dívidas referenciadas em CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para os passivos atrelados IPCA e IGP-M. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Controladora				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	14,15%	167.492	23.700	29.625	35.550	17.775	11.850
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	IPCA	5,48%	489.549	26.827	33.534	40.241	20.120	13.414
Debêntures	CDI	14,15%	602.848	85.303	106.629	127.954	63.977	42.651
Debêntures	IPCA	5,48%	1.487.064	81.491	101.864	122.237	61.118	40.746
Arrendamento mercantil	IGP-M	8,58%	4.261	366	457	548	274	183
Arrendamento mercantil	IPCA	5,48%	1.383.219	75.800	94.751	113.701	56.850	37.900
Dívida líquida			3.799.449	246.087	307.610	369.131	184.564	123.044
Consolidado								
Operação	Risco	Taxa	Exposição	Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	14,15%	373.340	52.828	66.034	79.241	39.621	26.414
Swap	CDI	14,15%	676	96	120	143	72	48
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	IPCA	5,48%	489.549	26.827	33.534	40.241	20.120	13.414
Debêntures	CDI	14,15%	602.848	85.303	106.629	127.954	63.977	42.651
Debêntures	IPCA	5,48%	1.534.981	84.117	105.146	126.175	63.088	42.058
Arrendamento mercantil	IGP-M	8,58%	4.261	366	457	548	274	183
Arrendamento mercantil	IPCA	5,48%	1.581.422	86.662	108.327	129.993	64.996	43.331
Dívida líquida			3.839.045	230.351	287.939	345.527	172.762	115.175

Notas Explicativas

c) Risco de crédito

A provisão consolidada para perdas de crédito esperadas, em 31 de março de 2025, era de R\$6.655, representando 1,64% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2024, essa provisão era de R\$5.550, equivalente a 1,52%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	169.608	533.612	381.980	730.094
Contas a receber	303.174	282.423	398.618	359.401
Aplicações financeiras	16.441	15.974	16.441	15.974
Dividendos a receber	28.076	28.076	-	-
Precatórios a receber	-	-	7.698	7.550
Total	517.299	860.085	804.737	1.113.019

d) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	Controladora					
	Saldo contábil 31.03.2025	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
<u>Passivo</u>						
Empréstimos e financiamentos	489.549	690.685	29.126	52.533	120.037	488.989
Debêntures	2.089.912	5.764.869	291.079	382.104	525.616	4.566.070
Fornecedores	136.925	136.925	103.344	33.581	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	72	72	72	-	-	-
Arrendamento mercantil	1.388.049	2.725.676	366.359	365.226	307.620	1.686.471
Total	4.104.507	9.318.227	789.980	833.444	953.273	6.741.530

	Consolidado					
	Saldo contábil 31.03.2025	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
<u>Passivo</u>						
Empréstimos e financiamentos	489.549	690.685	29.126	52.533	120.037	488.989
Debêntures	2.137.829	5.862.420	300.460	404.719	554.489	4.602.752
Fornecedores	187.840	187.840	154.259	33.581	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	72	72	72	-	-	-
Arrendamento mercantil	1.586.252	3.029.094	396.739	445.719	374.072	1.812.564
Precatórios a pagar	6.159	6.159	-	6.159	-	-
Total	4.407.701	9.776.270	880.656	942.711	1.048.598	6.904.305

Notas Explicativas

e) Gestão de capital

No período findo em 31 de março de 2025, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

A dívida em relação ao capital no período findo em 31 de março de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Total dos passivos circulante e não circulante	4.324.438	4.509.748	4.689.969	4.880.283
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(186.049)	(549.586)	(398.421)	(746.068)
Dívida Líquida	4.138.389	3.960.162	4.291.548	4.134.215
Total do patrimônio líquido (*)	607.731	661.359	607.731	661.359
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	6,80957	5,98792	7,06159	6,25109

27. EFEITOS NÃO CAIXA

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa no período findo em 31 de março de 2025 e 2024, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Capitalização de juros no imobilizado	(8.823)	(9.172)	(8.823)	(9.172)
(Aumento) do imobilizado do arrendamento mercantil	(3.437)	(193)	(11.233)	(9.960)
Transações das atividades de investimentos	(12.260)	(9.365)	(20.056)	(19.132)

28. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros listados na tabela abaixo cobrem principalmente eventos de: responsabilidade civil, bens móveis e imóveis, responsabilidade civil de empregador (RCE), perda de receita por bloqueio de berço e canal, danos elétricos, transporte de mercadorias, transporte de passageiros e embarcações, danos morais, furto e desvio de carga, danos aos cascos de embarcações e acidentes pessoais de passageiros (APPs).

Notas Explicativas

Produto	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro de operador portuário - SOP terminais portuários (*)	74.000	US\$	jul-26
Responsabilidade civil - ampla	50.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	4.000	US\$	
Seguro de operador portuário - SOP terminais granéis líquidos (*)	82.500	R\$	jul-26
Responsabilidade civil - ampla	30.000	R\$	
Bens móveis e imóveis	45.000	R\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	7.500	R\$	
Seguro da frota de veículos (passeio) - por veículo	460	R\$	out-25
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões) - por veículo	1.300	R\$	out-25
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Transporte rodoviário de carga - RCTR-C	10.000	R\$	out-25
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	out-25
Responsabilidade civil por danos ambientais	30.000	R\$	ago-25
Responsabilidade civil - administradores e diretores	40.000	R\$	jun-25
Responsabilidade civil - POSI (<i>Public Offering of Securities Insurance</i>)	60.000	R\$	out-25

(*) O Seguro de Operador Portuário ("SOP"), da cobertura destes seguros, a soma de indenizações pagas não poderá exceder ao limite máximo de garantia.

(1) Consequentes de paralisação total ou parcial das atividades.

29. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 31 de março de 2025, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$10.939 (R\$11.854 em 31 de dezembro de 2024), as quais não estavam contabilizadas nestas demonstrações financeiras.

30. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No período findo em 31 de março de 2025, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

a) Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Receita operacional bruta	791.506	561.156	149.196	134.092	40.026	27.108	25.121	15.152	-	-	(4.179)	(2.852)	1.001.670	734.656
Deduções da receita	(85.069)	(61.921)	(23.171)	(21.423)	(6.523)	(4.193)	(3.580)	(2.159)	-	-	321	228	(118.022)	(89.468)
Receita operacional líquida	706.437	499.235	126.025	112.669	33.503	22.915	21.541	12.993	-	-	(3.858)	(2.624)	883.648	645.188
Custo dos serviços prestados	(269.071)	(214.931)	(56.324)	(53.914)	(13.898)	(10.964)	(14.446)	(9.033)	-	-	3.858	2.624	(349.881)	(286.218)
Custos variáveis / fixos	(217.020)	(165.037)	(51.335)	(49.355)	(8.878)	(6.101)	(6.892)	(4.832)	-	-	3.858	2.624	(280.267)	(222.701)
Depreciação / amortização	(52.051)	(49.894)	(4.989)	(4.559)	(5.020)	(4.863)	(7.554)	(4.201)	-	-	-	-	(69.614)	(63.517)
Lucro bruto	437.366	284.304	69.701	58.755	19.605	11.951	7.095	3.960	-	-	-	-	533.767	358.970
Despesas operacionais	(34.648)	(34.411)	(37.989)	(32.739)	(2.087)	(2.031)	(1.519)	(596)	(32.394)	(32.753)	-	-	(108.637)	(102.530)
Despesas com vendas	(18.039)	(13.084)	(34.856)	(29.294)	(1.559)	(997)	(339)	(328)	-	-	-	-	(54.793)	(43.703)
Despesas gerais e administrativas	(16.528)	(21.013)	(3.824)	(4.016)	(519)	(1.034)	(1.075)	(185)	(32.151)	(32.147)	-	-	(54.097)	(58.395)
Depreciação / amortização	(82)	(50)	(82)	(104)	-	-	(83)	(83)	(1.032)	(1.076)	-	-	(1.279)	(1.313)
Outras	1	(264)	773	675	(9)	-	(22)	-	789	470	-	-	1.532	881
EBIT	402.718	249.893	31.712	26.016	17.518	9.920	5.576	3.364	(32.394)	(32.753)	-	-	425.130	256.440
Depreciação / amortização	52.133	49.944	5.071	4.663	5.020	4.863	7.637	4.284	1.032	1.076	-	-	70.893	64.830
EBITDA (LAJIDA)	454.851	299.837	36.783	30.679	22.538	14.783	13.213	7.648	(31.362)	(31.677)	-	-	496.023	321.270
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	(112.179)	(28.990)	-	-	(112.179)	(28.990)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	35.964	28.719	(35.964)	(28.719)	-	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	(114.493)	(79.677)	-	-	(114.493)	(79.677)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	198.458	147.773

Em 31 de março de 2025 as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$170.088 (R\$180.069 em 31 de março de 2024), equivalentes a 21,4% (32,1% em 31 de março de 2024) do total da receita bruta consolidada.

Notas Explicativas

b) Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Capital empregado														
Ativo circulante	375.727	350.046	72.484	66.919	17.917	14.949	3.868	2.541	390.183	735.789	(4.424)	(8.817)	855.755	1.161.427
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	381.980	730.094	-	-	381.980	730.094
Outros	375.727	350.046	72.484	66.919	17.917	14.949	3.868	2.541	8.203	5.695	(4.424)	(8.817)	473.775	431.333
Ativo não circulante	2.945.824	2.919.980	213.133	206.059	195.564	194.997	872.352	841.471	832.133	793.605	(617.061)	(575.897)	4.441.945	4.380.215
Outros	169.987	167.396	9.086	8.750	33	33	-	-	132.726	137.102	-	-	311.832	313.281
Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	617.061	575.897	(617.061)	(575.897)	-	-
Imobilizado	2.720.244	2.699.004	159.845	153.096	195.531	194.964	865.979	837.523	18.458	15.985	-	-	3.960.057	3.900.572
Intangível	55.593	53.580	44.202	44.213	-	-	6.373	3.948	63.888	64.621	-	-	170.056	166.362
Passivo circulante	(190.505)	(233.972)	(54.631)	(57.457)	(6.432)	(5.056)	(16.089)	(36.812)	(30.560)	(39.344)	4.424	8.817	(293.793)	(363.824)
Fornecedores	(95.902)	(110.504)	(39.756)	(41.755)	(3.662)	(2.498)	(11.500)	(31.393)	(5.691)	(2.495)	2.252	6.775	(154.259)	(181.870)
Outros	(94.603)	(123.468)	(14.875)	(15.702)	(2.770)	(2.558)	(4.589)	(5.419)	(24.869)	(36.849)	2.172	2.042	(139.534)	(181.954)
Passivo não circulante	(134.496)	(133.212)	(7.450)	(7.867)	(405)	(402)	(458)	-	(27.473)	(24.172)	-	-	(170.282)	(165.653)
Fornecedores	(30.088)	(29.527)	-	-	-	-	(458)	-	(3.035)	-	-	-	(33.581)	(29.527)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(32.354)	(32.794)	(7.450)	(7.867)	(405)	(402)	-	-	(112)	(112)	-	-	(40.321)	(41.175)
Outros	(72.054)	(70.891)	-	-	-	-	-	-	(24.326)	(24.060)	-	-	(96.380)	(94.951)
Total	2.996.550	2.902.842	223.536	207.654	206.644	204.488	859.673	807.200	1.164.283	1.465.878	(617.061)	(575.897)	4.833.625	5.012.165
Fontes de capital														
Passivo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	556.095	616.681
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	121.775	159.566
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72	36.283
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	434.248	420.832
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.669.799	3.734.125
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.505.603	2.566.314
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.152.004	1.155.762
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.192	12.049
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	607.731	661.359
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	583.008	636.636
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.723	24.723
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.833.625	5.012.165

Notas Explicativas

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Participação acionária

Em 24 de abril de 2025, a Companhia recebeu comunicação conjunta enviada por veículos e fundos geridos pelo Opportunity1 ("Vendedores") e pela CMA Terminals Atlantic S.A., CMA Terminals Project (como "Compradoras") e CMA-CGM (acionista controladora das Compradoras, e, em conjunto com as Compradoras, o "Grupo CMA CGM" ou "CMA") informando o fechamento e consumação da operação objeto do "Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças", datado de 22 de setembro de 2024 ("Operação"), e o preço final por ação, pago em dinheiro, na Operação, de R\$13.601023147 (treze reais vírgula seis, zero, um, zero, dois, três, um, quatro, sete). Em razão da Operação, as Compradoras adquiriram (i) 214.991.864 ações ordinárias de emissão da Companhia ("Ações"), e (ii) 39.779.406 Global Depositary Receipts – GDRs (cujos valores mobiliários subjacentes são 198.897.030 ações ordinárias de emissão da Companhia) ("GDRs"; e, em conjunto com as Ações, os "Valores Mobiliários"), representando aproximadamente 47,9% do capital da Companhia em bases totalmente diluídas. Dessa forma, e considerando também a aquisição de ações por subsidiária da CMA CGM, conforme divulgado ao mercado em Fato Relevante datado de 30 de setembro de 2024, o Grupo CMA CGM, em decorrência do fechamento da Operação, passou a ser titular de (i) 241.831.864 ações ordinárias de emissão da Companhia, e (ii) 39.779.406 Global Depositary Receipts – GDRs (cujos valores mobiliários subjacentes são 198.897.030 ações ordinárias de emissão da Companhia), representando, na presente data, aproximadamente 51% do capital da Companhia em bases totalmente diluídas.

Em decorrência da consumação da Operação, a Companhia recebeu termos de renúncia, por escrito, do(a)s Sr(a)s. Verônica Valente Dantas, Eduardo de Britto Pereira Azevedo e Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim, membros titulares do Conselho de Administração da Companhia, bem como do(a)s Sr(a)s. Ana Carolina de Oliveira Silva Moreira Lima, Ana Claudia Coutinho de Brito, Victor Bastos Almeida, Rafael Machado Neves e Guilherme Laport, membros suplentes do Conselho de Administração, conforme ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de abril de 2025. De acordo com o artigo 150 da Lei das Sociedades por Ações e artigo 13, §2º do Estatuto Social da Companhia, o(a)s Sr(a)s. Christine Cabau Woehrel (*CMA CGM Executive Vice President Operations, Group Assets and Pool Partnerships*), Ramon Fernandez (*CMA CGM Executive Vice President Group Chief Financial Officer*), e Nicolas Antoine Reynard (*CMA CGM Director of Strategy*) foram eleitos como membros do Conselho de Administração da Companhia, em reunião do Conselho de Administração realizada nesta data. Adicionalmente, a Sra. Christine Cabau Woehrel foi nomeada Presidente do Conselho de Administração, e o Sr. Ramon Fernandez, Vice-Presidente, tendo os demais membros, representando a maioria dos membros do Conselho de Administração, permanecido em seus respectivos cargos.

Como resultado do fechamento da Operação, a CMA Terminals Atlantic S.A. irá realizar oferta pública de aquisição, de acordo com a legislação e regulamentação aplicáveis, para aquisição da totalidade de ações da Companhia remanescentes ("OPA"), pelo mesmo preço (conforme corrigido pela taxa SELIC até a liquidação financeira da OPA) e condições pagas aos Vendedores. Conforme Fato Relevante de 3 de abril de 2025, adicionalmente a CMA tem a intenção de promover a conversão de registro da Companhia na CVM de emissora de valores mobiliários categoria "A" para "B" ("Conversão de Registro") e, consequentemente, a saída da Companhia do segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 ("Saída do Novo Mercado"), de forma unificada ("OPA Unificada"). O efetivo pedido de registro da OPA para Conversão de Registro e Saída do Novo Mercado somente será protocolado pela CMA Terminals Atlantic S.A. caso o preço mínimo determinado pelo laudo de avaliação exigido pelas normas aplicáveis for inferior ou igual ao preço final por ação da Operação, conforme corrigido pela taxa SELIC até a liquidação financeira da OPA (sendo certo que a CMA Terminals Atlantic S.A. poderá renunciar a tal condição, a seu exclusivo critério, até o pedido de registro da OPA). Caso a CMA Terminals Atlantic S.A. não protocole o pedido de registro da OPA Unificada, de acordo com o exposto acima, a CMA Terminals Atlantic S.A. ainda seguirá com o pedido de registro da OPA. Nos termos da regulamentação aplicável, a Conversão de Registro e a Saída do Novo Mercado estão sujeitas à aprovação por quórum específico, de modo que, caso os respectivos quóruns de Conversão de Registro e Saída do Novo Mercado não sejam atingidos, a CMA procederá, em qualquer caso, com a OPA.

Notas Explicativas

No contexto do fechamento da Operação, o Conselho de Administração da Companhia emitiu manifestação favorável no sentido de que os acionistas da Companhia vendam as suas ações de emissão da Companhia no âmbito da OPA a ser realizada pela CMA, sem prejuízo da manifestação a ser emitida nos termos do Artigo 21 do Regulamento do Novo Mercado da B3, no prazo de 15 dias após a publicação do edital da OPA.

A Companhia não espera impactos contábeis relevantes sobre a operação ocorrida.

Em 30 de abril de 2025, em Reunião do Conselho de Administração, a Companhia tomou conhecimento das renúncias apresentadas pelo Sr. Valdecyr Maciel Gomes como membro titular do Conselho de Administração, e seu respectivo suplente, Sr. Rodrigo Silva Marvão. As renúncias apresentadas compreendem também as renúncias das pessoas mencionadas acima dos cargos de membros de todos e quaisquer comitês da Companhia, estatutários ou não, dos quais façam parte.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)
Valdecyr Maciel Gomes (Independente)
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo (Independente)
José Luis Bringel Vidal (Independente)
Vitor José Azevedo Marques (Independente)
Marco Antonio Souza Cauduro (Independente)

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial

Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0
Contador

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2025

O setor portuário, em especial o segmento de cargas containerizadas, é bastante dinâmico e sofre influência de diversos elementos atrelados ao comércio global de bens e serviços. Em relação ao ano de 2025, até a presente data, a Companhia não espera nenhum impacto de maior magnitude em seus negócios, que seja muito diferente das vicissitudes experimentadas ao longo de 2024. Com efeito, considerando-se o potencial desdobramento (i) da intensificação de barreiras comerciais globais em função das mudanças nas políticas tarifárias dos Estados Unidos, torna-se complexa e imperfeita qualquer projeção acurada relativa ao fluxo de contêineres, tanto de longo curso quanto de cabotagem, e aos demais negócios da Companhia, o que leva a Santos Brasil a não fornecer *guidance* para 2025.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2025:

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.			(Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Opportunity	215.001.588	24,88%	215.001.588	24,88%
The Bank of New York ADR Department	198.897.030	23,02%	198.897.030	23,02%
Ações em tesouraria	4.550.127	0,53%	4.550.127	0,53%
Outros	445.721.624	51,58%	445.721.624	51,58%
Total	864.170.369	100,00%	864.170.369	100,00%

- 2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 31 de março de 2025:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	-	-	-	-
Administradores	9.654.053	1,12%	9.654.053	1,12%
Conselho de Administração	305.924	0,04%	305.924	0,04%
Diretoria	9.348.129	1,08%	9.348.129	1,08%
Conselho Fiscal	1	0,00%	1	0,00%
Ações em Tesouraria	4.550.127	0,53%	4.550.127	0,53%
Outros Acionistas	849.966.188	98,36%	849.966.188	98,36%
Total	864.170.369	100,00%	864.170.369	100,00%
Ações em Circulação	849.966.188	98,36%	849.966.188	98,36%

- 3) Informamos que, em 31 de março de 2025, o número de ações em circulação era de 849.966.188 ações, ou seja, 98,36% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos conselheiros e acionistas da
Santos Brasil Participações S.A.
Santos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S. Ltda.
CRC-SP034519/O

Flávio de Luna Fragoso
Contador CRC-PE026316/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2025 e a minuta do “Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais”, emitido pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S apresentado em 12 de maio de 2025 e, caso não haja nenhuma alteração futura na minuta apresentada, se manifesta na forma do Ofício Circular Anual 2025 CVM/SEP, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 12 de maio de 2025.

Vitor José Azevedo Marques
Coordenador e Membro Efetivo

Marco Antonio Souza Cauduro
Membro Efetivo

José Luis Bringel Vidal
Membro Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 27, inciso VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10o andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 12 de maio de 2025.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 27, inciso V, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10o andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 12 de maio de 2025.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores